FUNDADORES
H. S. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 965—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 21 de maio de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 118

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre: 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brasil, semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Vacem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Nota officiosa

Em extensa nota officiosa, o governo deliberou dirigir-se ao paiz alarmado pela forma com que no tratado da Paz foram esquecidos alguns dos nossos mais vitaes interesses. A nota do governo é um documento importante, com passagens que merecem inteiro applauso e com revelações que não podem ser olhadas com indifferença. Referem-se as primeiras á conveniencia de, na gravidade da hora presente, se porem de parte todas as especulações politicas, e se unirem todos os portuguezes em volta dos delegados da nação, apoiando as suas reclamações contra a injustiça com que fomos tratados.

Esse foi o nosso ponto de vista logo que, no primeiro momento, fizemos alguns commentarios ao tratado da Paz, na parte que ao nosso paiz se referiu. N'essa parte não podiamos, pois, negar o nosso applauso á nota officiosa do governo, inteiramente de accordo, pois, nas passagens em que diz: «que em todos os paizes os partidos se têem reunido aos governos, para que estes formulem as suas reclamações, revestidas de toda a força e auctoridade, sacrificando as dissidencias politicas, sacrificaram as odios das pessoas e as paixões da Patria *os odios das pessoas e as paixões* dos partidos. «Todos os portuguezes devem corresponder a esse appello, auxiliando o governo no cumprimento da sua missão.»

Nada mais patriotico, na verdade, e que essa «emocionante communhão» venha tanto do alto como de baixo.

Com respeito a elucidações sobre o actual estado da questão, as declarações não são ainda muito concretas. Nem tanto seria de esperar. «O parlamento, diz a nota officiosa, deve reunir em breves dias e o governo do paiz exporá, então, a situação». Aguardemos, pois, a reunião do parlamento, embora nos mantenhamos vigilantes e activos em um assumpto que não póde ser deixado na indifferença habitual com que usamos olhar as mais importantes questões nacionaes. Mesmo tambem para que não acordemos tarde, como tarde acordaram as pequenas nações, que durante mezes deixaram os seus interesses ao cuidado exclusivo das grandes potencias associadas, só tomando conhecimento do tratado de paz na vespera de ser apresentado aos allemães.

No louvavel proposito de tranquillisar o paiz, o governo «julga, desde já, poder affirmar que, longe da situação estar perdida, Portugal acabará por serem reconhecidos os seus direitos, quer *por uma longa applicação de certas disposições do tratado*, quer por combinações com os alliados, particularmente com a nossa velha alliada Inglaterra. Nem por um momento o governo duvida de que os nos será mantida a integridade do nosso imperio colonial, obrigando-nos apenas as *necessidades das colonias a modificar profundamente e em harmonia com as circumstancias o governo e a administração do Ultramar.*»

E' n'estas passagens, de propositos tranquillisadores, que novos pontos de vista se apresentam, pelo recurso á longa applicação de certas disposições do tratado e a profundas transformações na nossa administração colonial. Com respeito ás primeiras, já em artigo anterior dissemos que nos deviamos precaver contra a dilação de reparações, que bem pódem ficar letra morta no transcurso dos tempos, principalmente quando as nossas finanças arruinadas requerem remedios promptos e efficazes. Com respeito ás transformações na nossa administração colonial, somos os primeiros interessados em fazel-as, mas *de motu proprio* e não por via de quaesquer sugestões, apoios ou zonas de influencia, da natureza d'aquellas que os tratados de 1898 e 1913 nos prepararam, e que elucidativamente descriptas nos ultimos capitulos da notavel obra do general Moraes Sarmento e para que uma vez mais—*e agora mais do que nunca*—chamamos a attenção do leitor. E, como uma das conquistas da Conferencia da Paz foi a abolição (!) da diplomacia secreta, devemos desejar que todo este assumpto, que tão altamente nos interessa, seja tratado á luz do dia e com pleno conhecimento da nação.

BRAZIL

Pernambuco, 10 de abril

(Do cor. do Commercio do Porto)

Os Successos de Villa Bella—Novo jornal—Crime passional—Incendio—Mercado de algodão—Outras Noticias.

Villa Bella, cidade do interior do Estado, bastante movimentada e laboriosa, está envolta em fogo pelos grupos armados de cangaceiros que a invadiram. O mobil de todos estes dolorosos acontecimentos, porque de varios constam já travados, já tem havido varias mortes—é uma intriga antiquissima entre as familias Carvalho e Pereira, por questões de terras, agora mais augmentada por influencia politica. E' tão grave a situação d'esta cidade que, como já disse, se vê obrigada a recorrer a uma força devidamente equipada e municiada para travar combate com os cangaceiros armados.

—São deveras alarmantes as noticias que nos chegam do nordéste brazileiro, principalmente do interior, d'este Estado e do Ceará, onde, á falta de chuvas, a secca tem dizimado os gados, queimando os algodoeiros, e provocando o exodo das populações que fogem miseraveis e famintas para as cidades proximas, em busca de soccorro. Têem-se feito subscripções publicas em favor das victimas de tão desgraçada calamidade.

—Mais um novo periodico viu a luz da publicidade no dia 2 do corrente. Intitula-se «Jornal do Commercio» e a sua feição material é esplendida. Propriedade da firma J. Pessoa de Queiroz & C.ª, é orgão propagandista do dr. Epitacio Pessoa, tio de um dos socios da firma referida, á presidencia da republica.

—Ha dias que a opinião publica anda sobresaltada com o crime passional, do assassinato de uma artista de theatro perpetra-do, de uma maneira horrivel, á rua do Santo Amaro, na pensão Elegante. O criminoso, rapaz de familia abastada, encontra-se preso e não se mostra arrependido do crime tão barbaramente commettido na pessoa de Martietta Serra, aeriz que trabalhou no theatro Moderno, exhibindo-se na «Arranha Humana».

—Ha dias um violento incendio devorou totalmente um grande deposito de algodão e amendoim, da Brazilian Bank, Ltda., visinho da Estação Central, estando, no entanto, os prejuizos cobertos pelo seguro.

—Começa a animar-se alguma coisa o mercado de algodão com vivas esperanças de grandes embarques. As transacções que de ha tempos a esta parte vinham sendo feitas em pequena escala por causa das especuladores, passaram agora para as mãos dos exportadores, de modo que a fibra vai-se valorizando, cotando-se hontem a 408000 réis os 15 kilos.

—A farinha de mandioca está subindo espantosamente, devido á secca. Uma firma pretendeu embarcar para Liverpool uma 2:000 saccos d'este artigo, sendo-lhe a licença negada, em vista da carestia do genero n'esta praça.

Milho, feijão e café estão com cotação elevada, depreciando-se um pouco o assucar.

—Cambio do dia 13 5/16 s/Londres a 90 dias á vista.

4.

INTERIOR

BRAGA, 20 — Terminou a «greve» dos moços de padeiro, pelo augmento de 250 réis a cada operario. Os soldados das companhias de subsistencias, que os substituiram, retiraram hoje para a Povoa de Varzim.

—Estão em «greve» muitos operarios da construcção civil, por não ter entrado em vigor o decreto das 8 horas. — *(R. B.)*

GUIMARÃES, 20—Tomou hontem posse do commando de infantaria 20 o snr. coronel Antonio Eduardo Romeiras de Macedo. A posse foi-lhe conferida pelo commandante interino snr. tenente-coronel Duarte Amaral.

—Nos dias 1 e 2 do mez proximo, realisam-se festas em honra do Senhor da Boa Morte, que se venera no seu oratorio, á rua Trindade Coelho. — *(M. C.)*

ESPINHO, 19 — O sarau realisado hontem no Theatro Alliança, promovido pelo director e professores do externato do Collegio dos Carvalhos, dedicado ás familias dos alumnos do mesmo Collegio, constituiu uma festa brilhantissima, como poucas se têem realisado n'aquella casa de recreio. A sala do theatro estava bellamente adornada, com uma decoração typica e original, dando a ideia de uma cabana de pastores, isto é, os camarotes eram engeitados com mantas de riscas, genero alemtejano, flôres, tigellas de barro, e sobrepujando os camarotes a toda a volta da sala, salientava-se á frente uma especie de telhado cobetro de pauna, do qual pendiam balões á veneziana. O conjuncto era verdadeiramente encantador.

Desejavamos fazer uma larga descripção do que foi o sarau, no que diz respeito á parte musical; mas o pouco espaço que me é prescripto ás cartas d'esta praia, não m'o permitte fazel-a; limitamo-nos, portanto, a dizer que o orpheon infantil, constituido por umas dezenas de meninas e ensaiado habilmente pelo distincto professor do referido Collegio, snr. dr. Clemente Ramos, foi um concerto. Os pequenos cantaram uns oito numeros de bonita e melodiosa musica, enthusiasmando a selecta e distincta assistencia com o rumo-lado abrilo, que teve uma execução primorosa. A representação do orpheon foi feita pelo snr. Justino Horta Mota, distincto alumno do 5.º anno de direito que, a convite do director do externato, veio aqui acompanhado de alguns collegas, que no final do sarau tocaram e cantaram, parodiando a vida academica de Coimbra, fazendo rir a bom rir o publico.

Foi muito bem desempenhado o seguinte verso, de Carlos Moraes, «Corôa de rosas», pelos meninos Ernesto Pereira e Manoel Cagliordini Graça.

Tambem teve uma bonita interpretação «O passeio de Santo Antonio», pelo menino Arthur Mattos, assim como a «Despedidas», pelo menino Jayme Aleixo, e «Por um beijo», pelo menino Nuno Alvares Pereira.

O sarau terminou com um bello numero do maior agrado para todos. Um grupo de meninas, todas de traje á vianneza, e outro vestido de lavradores do Minho, formavam uns doze pares, que dançaram e entoaram canções minhotas, sendo muito applaudidos. Foi, finalmente, uma festa cheia de poesia e encantos. — *(L.)*

NOTICIARIO

Presidente do ministerio

No comboio correio da manhã de hoje deve chegar ao Porto o snr. dr. Domingos Leite Pereira, presidente do ministerio, que, como é sabido, tem estado em Braga.

Ao meio dia realisar-se-ha effectivamente, no restaurante do Palacio de Crystal, o almoço offerecido pelos professores primarios officiaes e da Escola Normal e pelos inspectores escolares.

Damos em seguida as informações que de Braga nos envia o nosso correspondente:

Braga, 19—O snr. presidente do ministerio retira ámanhã no comboio das 8-15, seguindo para o Porto com sua familia e pessoal de gabinete.

Tem sido muito cumprimentado por individualidades e corporações, entre as quaes a direcção da Associação Commercial, á qual communicou que ficára suspenso o imposto sobre os objectos de luxo até á abertura do parlamento. Hoje recebeu o professorado primario, que lhe deu uma bella mensagem e offereceu um tinteiro de prata, agradecendo o ministro e discursando brilhantemente sobre a missão do professorado.

Recebeu tambem um grupo de moradores do Lyceu, e esteve no Atheneu Commercial, onde lhe foi offerecido um copo de agua.

Visitou hontem o Hospital dos Typhosos e hoje foi vêr as obras do novo hospital, a Infias, sendo acompanhado pela meza da Misericordia.

Espera-se que s. exc.ª consiga nova dotação de fundos da Assistencia, para a conclusão do modelar estabelecimento de caridade.

Imposto sobre o luxo

A Associação dos Lojistas de Lisboa apresentou ao governo um parecer sobre o decreto relativo á *taxa de luxo*.

N'esse parecer é alvitrada a substituição do alludido decreto por outro, em que se preceitue a cobrança feita pelas Alfandegas, em relação aos artigos importados do estrangeiro, apondo-se, na respectiva factura, sêllos na importancia correspondente a 8 % do valor dos artigos a despachar e considerados como de luxo.

Que em relação aos artigos nacionaes, o pagamento do referido imposto far-se-ha por meio de sêllos applicados sobre as facturas do fabricante, quando os artigos sujeitos á taxa de luxo vierem das fabricas, quer para os depositos seus dependentes para venda a retalho, quer para os commerciantes, devendo os sêllos ser collocados de modo que parte fique no talão a outra na factura a entregar.

E d'este modo se evitarão os vexames do fisco a que ficaria sujeito o commercio, além do extraordinario augmento das despezas de fiscalisação, nem sempre proficua, conseguindo-se simultaneamente os fins visados pelo decreto primitivo.

Com estes alvitres concordam já muitas das associações commerciaes do paiz.

Previsão do tempo

Steijoon prognosticou para a corrente quinzena as seguintes variações da escala uma depressão que produzirá chuvas e tempestades, especialmente desde o Cantabrico ás regiões do parallelo central, com ventos no terceiro quadrante.

Esta depressão seguirá em 23 para o Mediterraneo, produzindo chuvas abundantes nas regiões limitrophes d'este mar interior, principalmente no N. E., com ventos entre S. O. e N. O.

De 24 a 25 as depressões far-se-hão sentir no golfo de Gasconha e no Mediterraneo, com producção de chuvas e tormentas, principalmente no Cantabrico, no centro da peninsula e a N. E.; os ventos predominarão no 3.º e 4.º quadrante.

Em 26 serão registradas chuvas, especialmente na metade septentrional, com ventos variaveis, em virtude da grande depressão que se deve dar na Inglaterra.

Esta depressão passará em 27 para a Belgica, o que causará chuvas e temporal, desde N. O. e N. ao centro, com ventos no 3.º quadrante.

Nos dias 28 a 31 o tempo deve mostrar-se um pouco mais tranquillo, ainda que bastante influenciado pelas depressões no archipelago britannico.

Casa do Povo Portuense

Esta sociedade cooperativa publicou o relatorio, contas da direcção e parecer do concelho fiscal, relativos á gerencia do anno findo e no qual se mostra que a direcção empregou o melhor dos seus esforços em bem gerir a sociedade; porém, as successivas epidemias e miseria que têem avassalado o nosso paiz, principalmente no norte, teem em resultado apresentar um deficit total de 2.939735 réis, tendo avultado, pelas razões expostas, o *deficit* da secção funeraria, na importancia de 3.047$195

As despezas d'esta secção em 1917 foram de 5.218$700 réis, e em 1918 de 10.348$940, isto é, mais 5.130$240 réis no ultimo anno.

As receitas totaes importaram em 86.397$640, que junto ao saldo do anno anterior deu a totalidade de 94.056$935.

E sendo as despezas na importancia de 93.159$935, resultou um saldo em caixa para o corrente anno na importancia de 906$800 réis.

O parecer do conselho fiscal termina por louvar a direcção e empregados pelo zêlo e intelligencia empregados no desempenho das suas funcções e por que sejam approvados as contas e relatorio apresentados.

NOTICIAS MILITARES

Infantaria n.º 31—Aviso

O 1.º cabo n.º 300, da 3.ª companhia, de infantaria 31, José Rodrigues Gonçalves, natural da freguezia de Santa Maria Maior, do concelho de Vianna do Castello, de profissão typographo, tem de apresentar-se immediatamente n'este quartel, sob pena de ser considerado desertor, nos termos do Codigo de Justiça Militar.

Associação Commercial

PORTO DE BUENOS-AIRES

O snr. consul da Argentina n'esta cidade acaba de communicar á Associação Commercial do Porto um telegramma official que recebeu do governo do seu paiz, pelo qual se declara inteiramente destituida de fundamento uma versão espalhada a respeito do encerramento do porto de Buenos-Aires, quando é certo que o mesmo porto funcciona regularmente na mais de uma mez em todas as suas operações, vendo-se descarregado n'este espaço de tempo mais de 600.000 toneladas, e sahindo as embarcações para os seus destinos com equivalentes cargamentos. 1.0 navios estão-se occupando na descarga diaria de 15:000 toneladas e na carga de cerca de 30:000, trabalhando-se dia e noite e occupando-se n'esse trabalho 3:000 operarios mobilisados pelo governo e tendo desapparecido por completo os motivos que originaram a *gréve* passada.

Junta Patriotica do Norte

AVISO

Devem comparecer na séde d'esta séde de sangue as seguintes pessoas: Maria da Costa Gomes, Julia Augusta Pereira, Maria Pereira, Alzira da Silva, Maria da Silva Marques, Custodia Maria de Oliveira, Maria Rosa de Jesus, de Labruge, Villa do Conde; Francelina Armelinda Soares, Anna de Jesus ou Maria Ferreira, Lucinda Ferreira de Oliveira, Anna dos Santos e Maria Engracia.

INFORMAÇÕES

Communica-se que: Aurora Rosa de Almeida Araujo, deve voltar á séde d'esta Junta para receber uma credem de Lisboa; Henrique Albino Pereira, soldado do 3.º grupo das companhias de saude, tem de aguardar informações pedidas para Moçambique.

Ao 2.º sargento Manoel Teixeira da Cunha deixou de ser abonada a pensão de 6$000 réis, por elle deixada, por na nota vinda de Angola constar que o referido sargento não tinha direito desconto algum. Para ser novamente estabelecida a pensão tem o mesmo que a requerer na unidade a que pertence.

A Anna da Silva Lopes não póde ser concedida a subvenção pedida por já lhe ter sido concedida outra subvenção, e que cessou por seu marido ter embarcado.

A Mathilde Rosa Pereira não póde ser concedida a subvenção pedida, por estar recebendo a subvenção de campanha.

A Joaquina Dias da Silva ou Joaquina Dias Ferreira, foi negada a subvenção pedida por seu marido ser carregador dos caminhos de ferro do Estado e ahi receber subvenção.

A' mulher e filha do soldado Antonio de Oliveira, foi concedida a subvenção de 24$980, recebendo a quantia de 178$80 até 15 de maio de 1917, cessando n'esta data por a praça ter embarcado, recebendo assim a subvenção de campanha.

REUNIAO

Reuniu hontem a commissão de propaganda pela imprensa, para elaborar o manifesto dirigido ao povo portuguez acerca das reivindicações portuguezas na conferencia da paz. Rediglo esse manifesto, foi enviado ao presidente da commissão executiva.

Universidade do Porto

CONFERENCIA

O snr. Bento Carqueja, accedendo ao convite que lhe foi feito, deve realisar ámanhã, ás 5 horas da tarde, no edificio da Faculdade de Sciencias, uma conferencia sobre o thema «Portugal perante a guerra».

O assumpto escolhido é da mais palpitante actualidade.

A cidade do Porto

NOVA ESTAÇÃO

Ha muito se reconhece a necessidade da construcção de uma nova estação de caminho de ferro no Porto, para serviços exclusivos da Companhia Portugueza.

A este proposito, o nosso prezado amigo e esclarecido commerciante d'esta praça, snr. Ricardo Spratley, publica no ultimo numero da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», um interessantissimo artigo, em que, dando noticia de que em breve serão iniciadas as obras complementares das installações Maritimas do Porto, que permittirão de futuro a acostagem dos navios de alto bordo, o que muito facilitará o trafego maritimo nos dois portos—Douro-Leixões—principalmente nas suas relações com os transportes ferroviarios.

Depois de largamente dissertar sobre as obras a realisar ainda no porto de Leixões e no do Douro, na sua ligação com os terminus das linhas do Minho e Douro, Povoa e do Norte, mostra a grande necessidade que ha em se construir uma nova estação como terminus da linha da Companhia Portugueza, como complemento da linha dupla a estabelecer entre Gaya—Porto.

Indica como local mais apropriado para essa construcção os terrenos confinantes com o lado sul da Rotunda da Boa Vista.

A ligação d'esta estação com a linha do Norte, far-se-hia por uma nova ponte sobre o Douro a construir entre os montes da Arrabida e do Cabedello, que muito proximo ficam da Rotunda.

Esta nova estação facilmente se poria em communicação directa com o centro da cidade por meio da nova da Liberdade e Boa Vista.

A antiga ponte D. Maria Pia, depois de convenientemente reforçada, poderia servir, na opinião do snr. Spratley, para o trafego entre as linhas do Minho e Douro e estação das Devezas.

Ainda faz largas referencias ás docas e cais a construir no rio Douro, para o trafego local e privativo entre Porto e Villa Nova de Gaya.

Asylo de S. João

Realisa-se no proximo domingo, como noticiamos, no Salão-Jardim da Trindade, pela uma hora e meia da tarde, o concerto symphonico-lyrico sob a regencia do distincto *maestro* snr. Raymundo de Macedo, a favor do cofre d'esta sympathica instituição de beneficencia.

Tomam parte n'este espectaculo, por especial obsequio, como se vê pelo programma que inserimos, algumas das mais talentosas amadoras e artistas do nosso meio musical. Considerando o fim generoso a que esta festa se destina e conhecidos os meritos das pessoas que n'ella tomam parte, de ante-mão presumimos que os esforços da direcção do Asylo serão coroados de bom exito, pois que poucas vezes, como n'este caso, tão bem se associarão o amor pela caridade com o amor pela arte.

Eis o programma:

1.ª parte — Wagner, Abertura do «Tannhäuser»; Schubert, Momento musical; Tschaikowsty, Andante cantabile; Suite «Casse Noisette» *a)* danse des mirlitons, *b)* danse russe Trepak; Vianna da Motta, «Vito».

2.ª parte—Mademoiselle Suzanne Wetzels, «Havanaise», de Saint-Saëns; Tallahassée, Melodie e Danse Nègre de Cyril Scott; D. Judith Lima, «Stiriana» da «Magnon», por A. Thomas; «Existencia», por J. Cassagne; D. Maria Emilia de Paiva, «Fantaisie Suédoise», de H. Léonard, (transcripção para mandolino); D. Cesarina Lyra, «Ritorna Vincitor» da «Aida», de Verdi e «Ben-ouse Sposa», de Godard. Acompanha estas senhoras ao piano J. Cassagne; Alberto Pimenta, filho, «Souvenir de Moscou», por H. Wieniawsky; ao piano Xisto Lopes.

3.ª parte—Lucien Lambert, Marche triomphale; Paul Dukas, L'apprenti sorcier; Berlioz, Valse des Sylphes e Marche hongroise.

—Esta sympathica instituição de caridade recebeu do snr. Alexandre de Almeida Santos 5$000 réis, commemorando o passamento de seu querido sobrinho Antonio Rodrigues Teixeira Junior e em substituição da despeza que faria com uma corôa de flôres.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Medicina

Anatomia pathologica, bacteriologia e parasitologia—Antonio Augusto Geraldes Coelho, Antonio Cerveira, distincto, 17 valores; Antonio Luiz de Seabra e Calixto Martins Baptista, distincto, 16 valores.

Universidade do Porto

Faculdade de Sciencias

Approvado:

Sciencias naturaes—Carlos Leopoldino de Almeida.

Junta Autonoma

Reuniu hontem a Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões), sob a presidencia do vice-presidente chefe do Departamento Maritimo do Norte, snr. Hopfer Custodio Xavier Clemente Gomes, na falta do presidente da camara municipal do Porto, sendo secretario o snr. José Ferreira Gonçalves, representante das corporações commerciaes, e comparecendo mais os snrs.: Ricardo Malheiros, representante nas casas bancarias; Manoel Alves Soares, representante dos proprietarios; Alberto Julio Ferreira, presidente da camara de Gaya; Francisco Xavier Esteves, representante do commercio de exportação do Porto; e Antonio Alves Calem Junior, representante do commercio de exportação de Gaya.

Desculpou-se de não comparecer o snr. director da Alfandega do Porto, assim como os snrs. José Mauricio do Outeiro Ribeiro, chefe da secretaria da Junta; e Ricardo Antonio Machado Guimarães, engenheiro-adjunto dos portos do Douro e de Leixões.

Acta approvada.

Entre outros, toma-se conhecimento dos seguintes assumptos:

Officio da viuva do engenheiro-director fallecido, Manoel de Souza Machado Junior, agradecendo as manifestações de condolencia que recebeu da Junta por occasião do fallecimento de seu marido, e de apreço pela sua collaboração nos trabalhos do Douro e de Leixões.

Informação do chefe da secretaria remettendo os regulamentos que organisaram a administração e as direcções dos Caminhos de Ferro do Estado, a qual estabelece que faça parte da junta consultiva dos caminhos de ferro um delegado da Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto. O snr. presidente allude á competencia especial do snr. Xavier Esteves para desempenhar aquelle cargo e propõe a sua nomeação. Os snrs. Ferreira Gonçalves e Calem Junior secundam esta proposta, que é em seguida approvada por unanimidade.

Informação da mesma procedencia, de ter fallecido um continuo da Junta e propondo a sua substituição.—Resolve-se de accôrdo com a proposta.

Serviços do porto do Douro

Resolve-se remetter com vista ao engenheiro-director dos serviços para informar, um pedido da exploração do gaz e electricidade, a cargo da camara municipal do Porto, para collocar postes para illuminação electrica no caes do Ouro, em frente á fabrica do gaz.

Officios do Departamento Maritimo do Norte e do director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, acerca da ligação com os terminus das linhas do Minho e Douro, Povoa e do Norte, mostra a grande necessidade que ha em se construir uma nova estação como terminus da linha da Companhia Portugueza, como complemento da linha dupla a estabelecer entre Gaya—Porto.

Indica como local mais apropriado para essa construcção os terrenos confinantes com o lado sul da Rotunda da Boa Vista.

A ligação d'esta estação com a linha do Norte, far-se-hia por uma nova ponte sobre o Douro a construir entre os montes da Arrabida e do Cabedello, que muito proximo ficam da Rotunda.

Esta nova estação facilmente se poria em communicação directa com o centro da cidade por meio da nova da Liberdade e Boa Vista.

A antiga ponte D. Maria Pia, depois de convenientemente reforçada, poderia servir, na opinião do snr. Spratley, para o trafego entre as linhas do Minho e Douro e estação das Devezas.

Ainda faz largas referencias ás docas e cais a construir no rio Douro, para o trafego local e privativo entre Porto e Villa Nova de Gaya.

Serviços do porto de Leixões

Representações dos agentes, n'esta cidade, das grandes linhas de navegação, pedindo que se proceda sem demora á dragagens no porto de Leixões, e justificando o seu pedido. O snr. presidente diz que a Junta foi a primeira a reconhecer a necessidade de proceder a dragagens no porto de Leixões, e, tanto assim, que se antecipou a tomar providencias para este fim, esperando poder iniciar aquelle serviço muito brevemente.

Sobre um officio da camara municipal de Matosinhos, pedindo informações sobre as expropriações que a Junta tem a fazer n'aquelle concelho, resolveu-se fornecer-lhe uma cópia da planta do porto commercial.

Por ultimo, trata-se do ante-projecto da variante do caminho de ferro de cintura, comprehendido entre S. Mamede e Leixões, elaborado pela direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, resolvendo-se que os vogaes da commissão dos portos, snrs. Xavier Esteves e Alvaro de Castelloes, juntamente com o snr. presidente, examinem brevemente o respectivo processo e produzam o seu parecer sobre elle.

O typho exanthematico

Não se tem descurado os serviços de combate á epidemia do typho exanthematico.

De 11 a 17 do corrente, 83 brigadas da policia de sanidade, constituidas por 174 agentes, sob a direcção dos snrs. dra. Julio Abellard Teixeira, José Rocha, J. Laranjeira, Fernando de Souza, Mendes de Araujo, Dias Tavares, Mesquita Paul, J. Vieira, Magalhães Sequeira, A. Babo, Ayres Telles, Antonio Tavares, Silva Baptista, Guimarães, procederam em diversos pontos da cidade ao rebuscamento de doentes e de pessoas pouco escrupulosas na limpeza.

Foram fornecidos 3.645 banhos e despiolhados 1.182 individuos. Sob prisão foram condusidos aos balnearios, por faltarem ás intimações, 8.961 individuos.

Nas differentes rusgas foram apanhados 372 individuos em perigoso estado de immundicie.

Almanach do Porto

Acha-se publicado este excellente almanach referente ao anno que decorre do 1919, exclusivamente consagrado a informações do norte do paiz.

E' comprehendido em dois grossos volumes in-quartos, tratando o primeiro unicamente do Porto, Gaya e Matosinhos. Os esclarecimentos n'elle contidos revelam um arduo e meticuloso trabalho, abrangendo um vasto campo de informação de facil consulta pelo seu bem organisado indice. O referente á parte referente ás freguezias do Porto, Gaya e Matosinhos e arredores, é magnificamente elaborada, tornando-se facil encontrar qualquer morada, porque o principal appellido das pessoas a procurar está impreso em normando e saita logo á vista. O roteiro do Porto está no mesmo modo bem organisado e completo, sendo de facil consulta pela tracção electrica, as estações de telegraphicas, etc.

O segundo volume occupa-se das provincias do Douro, Minho, Traz-os-Montes e Beira Alta e o trabalho de informação é igualmente cuidadosamente feito, apresentando algumas localidades mappas geographicos muito uteis.

Tal é em brevissimo resumo o Almanach do Porto d'este anno, que se recommenda a todos como um bom e seguro guia do seu genero.

Recolhimento das Meninas Desamparadas

Reuniu a commissão administrativa d'este importante estabelecimento de caridade, sob a presidencia do snr. João Manoel Lopes de Oliveira, estando presentes os snrs. José Ramos Paes, promotor-fiscal; Guilherme Machado (barão de Fermil), thesoureiro, e José Ferreira Gonçalves, director.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

O snr. Ramos Paes, promotor fiscal, referiu-se ao infausto successo do passamento do considerado clinico do Recolhimento, snr. dr. João Novaes, cujas virtudes enalteceu, lamentando a perda do prestimoso cidadão, que deixou sobejamente affirmada a sua dedicação por esta casa de caridade. Por proposta do director, snr. Ferreira Gonçalves, a commissão deliberou consignar na acta o seu grande sentimento pelo trespasse do estimado clinico, devendo dar-se conhecimento do nosso pesar e lamentando a perda da prestimosa viuva. Seguidamente, a commissão, no proposito de perpetuar a memoria do saudoso extincto, subscreveu para a compra de uma inscripção, cujo rendimento será destinado a um premio annual a conferir á educanda que melhores provas exibir no curso de enfermagem, o qual se denominará «Premio dr. João Novaes».

Tomou conhecimento da entrada dos seguintes donativos: 10$000, do snr. José Gaspar Ferreira Gonçalves, em suffragio da alma do dr. João Novaes; 10$000, de um anonymo, commemorando o anniversario do fallecimento do snr. Manoel Gouveia Pinto, e 20$000 do snr. D. Adelaide Dias, para custear as despezas de um passeio das educandas.

Resolveu agradecer á Associação Protectora da Infancia os convites para o espectaculo no theatro Aguia de Ouro, em beneficio do seu internato e para a sessão solemne commemorativa do 16.º anniversario da sua fundação.

Tambem resolveu agradecer á direcção do Palacio de Crystal Portuense, o convite para a exposição de rosas.

O snr. Ramos Paes, em nome de admiradores do saudoso mgr. Joaquim Lopes, virtuoso capellão que foi do Recolhimento pelo largo periodo de 40 annos, offereceu uma inscripção para o seu rendimento ser applicado á distribuição annual de um premio denominado «Padre Joaquim Lopes».

Igualmente informou que a snr.ª D. Luiza Smidet Pereira offerecera uma inscripção de 50$000, destinando-se o rendimento á distribuição de premios denominados «Manoel Rodrigues Ferreira» em homenagem á memoria de seu inolvidavel marido, além de uma outra que mandara ra. annualmente ser conferido premio, com a mesma denominação por occasião da festa «Xavier Moita, no Atheneu Commercial.

Ainda o mesmo senhor deu conhecimento de que o snr. Ramiro de Ganhães enviara uma inscripção a instituição de um premio ammechamado «Dr. Sidonio Paes», que a distribuido na referida festa Xavier da Motta».

Foi deliberado promover para o ximo domingo, 25 do corrente, a são solemne e distribuição de mios, que se verificará no the a Rainha, pelas 15 horas, cerrando imprimir-lhes todo o mento. Na segunda-feira, ás 14 ho será inaugurada no Recolhimen apreciavel exposição de trabalhos educandas, com visita a todas as penduncias do estabelecimento, a entrada n'esse dia reservada convidados, e franqueada ao pu na terça e quarta-feira immedi das 14 ás 19 horas.

Finalmente, o snr. Ramos Paes, nome de um grupo de benemer que n'elle delegaram a sua repres tação, referiu a importancia dos nativos para as despezas de insta ção das 20 educandas com que a missão resolvera augmentar o nu ro existente de 100, manifestando ses beneméritos o desejo de o dente se destinar a um fundo cial, devendo os rendimentos ser pitalisados juntamente com ou donativos que os doadores espe lo fallecimento, para o referido tabelecimento, de futuro, das as admittendas, o enxoval que devem ser installadas. Em guida o snr. Ramos Paes, pôz em lêvo o elevado sentimento de cat dos generosos beneméritos a qu tanta sympathia tem despertado prestimoso estabelecimento, sendo immensamente grato, registar o ptivante acolhimento que merece projecto da commissão adminis tiva em acudir ás desventuradas ninas sem amparo, dos Heróes salvador, continua o mesmo ora entre espinhosas difficuldades administração de uma casa de cathegoria, sentir a satisfação mo do applauso e do apoio prestado orientação que tem presidido a sympathica obra de assistencia que Recolhimento se pratica. Propôs da acta fiquem consignados os nos dos caridosos beneméritos, que nobremente exteriorisaram o seu timento de generosidade, o que approvado por unanimidade, dev do ser-lhes dado conhecimento sa demonstração de vivo reconh mento.

Foi resolvido impetrar mais u vez a deferencia da imprensa do to, que tão solicita tem sido, em do quanto importe interesses do colhimento, para ir dando publi de aos nomes dos caridosos sub ptores, e apellar para o acendr sentimento de caridade d'esta ne cidade, que, por certo, se condoir miseria que opprime as desventu das meninas sem amparo, secund do os esforços da commissão ad nistrativa para o fim a que via referida subscripção.

João Manoel Lopes de Oliv 100$000; José Ramos Paes, 25$ Guilherme Machado (barão de mil), 100$000; José Ferreira Gon ves, 50$000; Manoel Rodrigues Fe ra, 50$000; D. Maria da Conce Maldonado Pereira, 100$000; Ant da Silva Marinho, 100$000; João ptista de Lima Junior, 100$000; Cu dio José da Costa, 100$000; Ma Francisco de Araujo, 25$000; Sem Ferreira Alves Basto, 50$000; Gui me Guimarães Correia Leite, 50$

Palacio de Crystal

A exposição de ro

Ainda hoje se conservará ab ao publico a grandiosa exposi de rosas no Palacio de Crystal, fim de que o snr. presidente do nisterio, que hoje regressa de ga, tenha occasião de apre aquelle bello certamen.

Serão renovadas muitas c cções de flôres e plantas, a pe da direcção da Sociedade Arren taria, a que os expositores ger mente accederam, sendo resol para que todas as pessoas pos vêr tão interessante e valiosa posição, que a entrada geral a 200 réis.

ROMARIAS

A' Senhora da Ho

Começaram hontem as novenas Senhora da Hora, cuja festa e ro ria se realisa, nos dias 28 e 29 do rente e 1 de junho.

No dia 28, haverá fogo até á m noite.

No dia 29 ha missa a grande trumental, sendo prégador o rev. Castro Meirelles.

No dia 1 de junho, ultimo dia festa, haverá Communhão aos m nos, pela primeira vez, missa ca da, acompanhada a orgão, e voze um grupo de senhoras.

Em todos os tres dias haverá sica e arraial, para o que já s marcados grande quantidade de gares para barracas e louçinha. T hem em todos os tres dias se rea rão comboios extraordinarios caminho de ferro da Povoa, com ragem no logar da romaria.

A Nossa Senho da Livração

Nos dias 28 e 29 do corrente real se a tradicional romaria a Nossa nhora da Livração.

Por este motivo os caminhos ro do Minho e Douro farão no du comboios especiaes, partindo um Livração ás 4-49 da tarde, chega a Campanhã ás 5-47. De Almas partirá um comboio ás 11-55 da nhã, chegando á Livração ás 12-

OS ACONTECIMENTOS

INTERROGATORIOS

Foram interrogados mais os seg tes presos, snrs.:

José Luiz Pacheco, da rua Fo sa; Antonio Pereira, do Campo queno; Alexandre Augusto de Oli ra Lima, da rua Maria Pia; Cân David da Silva, da rua das Tay Serafim Leite Pacheco Magalh da rua Alexandre Herculano; quim Teixeira, de S. Mamede de da Tua; Joaquim Rodrigues, de zeres, Gondomar; Francisco Dor gos Leite, de Arcozello, Gaya; noel Soares de Mattos, da travessa Lomba; Januario de Oliveira, da da Fabrica; José Coutinho Vell da rua das Flores; Eduardo Lopes guia, da travessa da Lage; Mo Gonzaga Fernandes, da rua da vista; Manoel Martins da Costa travessa de Nevogilde; Antonio quim Ferreira, da travessa de N flôr; Antonio da Costa Azevedo Campanhã; Mario Pires de Que da rua do Arco do Nóda; José los Barata, da rua Guedes de Az do; José Gomes Carneiro, da rua Sá Noronha; Manoel Antonio Vell da rua Candido dos Reis; Alip Neves da Silva, da rua de Pinto sa; Domingos Francisco Ferr de Fanzeres, Gondomar; e F

Sá da Bandeira
COMPANHIA DO THEATRO NACIONAL DE LISBOA
Hoje — Hoje
A's 9 da noite

A bella peça em 3 actos (original de AFFONSO CA
ABEL E CAIM
A'MANHÃ—Récita elegante, promovida por *Pedro Luis da Silva*.
O ultimo brazo — Já á venda
Sexta-feira—Récita de homenagem offerecida pela Empreza a *ADELINA NOBES*
BODAS DE PRATA (Noces d'Argent) — Bilhetes á vend

AGUIA DE OURO
NOVO CINEMA
HOJE
Das 9 em deante
GRANDE EXITO DO NOVO PROGRAMMA
O mercador de veneno — 6 actos de sensação
A lampada da avó — 3 lindos actos
A casa bancaria — 5.º epis. do grande film em séries
MEFISTOFELES

Ainda hoje, quarta-feira, a pedido
Exposição de rosas
no Palacio de Crystal
com renovação de muitas plantas e flores
ENTRADA GERAL, 200 réis

E' preciso trabalhar
A Companhia Nacional de Viação e Electricidade
Vai aproveitar os cursos de agua dos rios Homem e Zezere—Entrevista com um dos seus directores

O engenheiro snr. Eusebio Augusto Mourão, director da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, ao qual hontem consagrámos uma local, é um dos poucos engenheiros portuguezes que, sem burocratismos, antes praticamente se tem dedicado á trabalhos hydraulicos e hydro-electricos no nosso paiz.

Deveria ser superfluo insistir na magna importancia do problema do aproveitamento das quédas de agua em Portugal. Lá fóra, como á sobejo, sempre elle foi olhado com cuidado e agora é estudado com verdadeiro interesse. A França, desde o estado de guerra, aproveita 900:000 cavallos dos 10.000:000 de força hydraulica que tira dos seus rios. Em todos os paizes da Europa e da America se procede de maneira identica, e até no Canadá já hoje se applica o systema do aproveitamento das quédas de agua para obtenção de energia electrica. Os rios de Winnipeg podem produzir 1.773:000 cavallos-vapor, e os das tres provincias do norte darão 5.465:000, havendo montadas em março de 1918, 13 installações que produziam já 183:000 cavallos.

Com o desaproveitamento das quédas de agua perde o paiz a bonita somma annual de 72:000 contos — E havemos de persistir?

O aproveitamento da energia hydraulica é assim, incontestavelmente, uma verdadeira necessidade internacional, sobretudo em paizes como o nosso, absolutamente pobres de combustiveis. Mas temos nós, realmente, como tanto e tantas vezes se tem dito, possibilidade de produzir energia hydro-electrica? Assim o perguntamos ao nosso entrevistado, o engenheiro snr. Eusebio Augusto Mourão, e é elle quem nos responde;

—Não podemos, é certo, transformarmo-nos um paiz rico em energia hydraulica; mas Portugal tem, ainda assim, muitos centos de milhares de cavallos, por completo abandonados. Ora, sem sombra de exagero, mais de 1 milhão póde ser aproveitado em excellentes condições technicas e economicas, uma verdadeira fonte de riqueza por explorar.

—E porque se não terá feito o aproveitamento de similhante riqueza?

—Entre muitas outras causas, considero como a mais avultada a das difficuldades burocraticas, mais do que a falta de iniciativa e persistencia, que tambem se faz sentir e é de lamentar, tanto mais que o aproveitamento de quédas de agua é seguramente remunerador do capital empregado. Precisamos muito de produzir energia electrica e applical-a a serviços de illuminação, força-motriz, tracção, electro-metallurgia e industrias electro-chimicas.

—E' esse, então, o objectivo da companhia que v. exc.ª dirige?

—Precisamente: aproveitar as quédas de agua dos nossos rios. Em meia duzia de palavras eu elucido o valor que representa para o paiz o aproveitamento das quédas de agua.

«Supponhamos 100:000 cavallos-vapor produzidos por machinas de vapor de grande força, cujo consumo por cavallo-hora é de cerca de 1 kilo de carvão. Os 100:000 cavallos consumirão em cada hora 100 toneladas de carvão, em cada periodo de 10 horas, 1:000 toneladas, e em cada grupo de 300 dias, 300:000 que, ao preço—barato—de 10 escudos a tonelada, representam 3:000 contos annuaes. Não apenas por 100:000 cavallos, com 10 horas de trabalho por dia, em 300 dias de trabalho por anno e ainda nas melhores condições possiveis de producção e installação.

«Postos esses mesmos 100:000 cavallos em serviço de 20 horas diarias como será de ser para illuminação, força motriz, tracção electrica, etc., e em 360 dias de trabalho util, teremos um gasto diario de 2:000 toneladas de carvão, e annualmente de 720:000 toneladas, que, pelo preço de 10 escudos a tonelada, representam 7:200 contos annuaes. Isto estando ao facto a nossa energia hydraulica apenas avaliada—1 milhão de cavallos-vapor permanentes—temos a importancia consideravel de 72:000 contos.

O que a Companhia se propõe fazer, desde já—As primeiras quédas de agua do Homem e do Zezere produzirão alguns milhares de cavallos

—Toda uma riqueza desprezada, na verdade!

—E' um commentario justo, porque são, com effeito, 72:000 contos que deixamos perder annualmente, e com elles a possibilidade de termos industrias electro-chimicas e de aproveitarmos os minerios de ferro, cobre, chumbo, estanho, wolfranio, etc., que o paiz possue e que compramos no estrangeiro pelo triplo do preço por que os poderiamos obter. Assim se explica tambem que a illuminação em Portugal seja má e cara; que a viação accelerada esteja quasi no campo das hypotheses; que todas as industrias vegetem miseravelmente por falta das mais essenciaes condições da sua existencia.

O illustre engenheiro fez-nos, como se vê, uma exposição clara e elucidativa sobre o valor do problema hydro-electrico em Portugal. Mas nós queriamos igualmente informações ácerca da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, cuja séde, como se sabe, é em Lisboa. E por isso perguntamos;

—E sobre a Companhia que v. exc.ª dirige, póde dizer-nos alguma cousa de concreto?

—Decerto possa e até agradeço que v. o repita no seu apreciado jornal. Projectamos aproveitar a energia hydraulica dos rios Homem e Zezere, cujas quédas são divididas em dois grupos no primeiro rio e em outros dois no segundo. O primeiro grupo do Homem é constituido por uma queda de 12:000 cavallos e o segundo por varias outras, cuja utilisação depende d'aquella. E' a queda de 12:000 cavallos que nos propomos aproveitar, já servindo numerosos concelhos n'uma extensão enorme que vai de Terras do Bouro a Espinho, comprehendendo o Porto.

«E' claro que eu não posso, porque os interesses da Companhia não m'o permittem, entrar em pormenores reservados; mas dir-lhe-hei que bastam o Porto e Matosinhos para absorverem muito mais que os 12:000 cavallos, pagando a energia a preços remuneradores e ao mesmo tempo muito baixos, em comparação com os preços actuaes. De resto, nem de toda essa energia poderemos dispôr, visto necessitarmos d'ella para industrias proprias que montaremos. Quando forem utilisadas todas as quédas do Homem a Companhia obterá 24:000 cavallos de força.

«No rio Zezere, tudo já lamis trabalhos na queda do Cabril, desde maio do anno passado, a energia total a aproveitar é de 120:000 cavallos, e essa energia aproveitará a uma vasta região desde a Guarda a Setubal, comprehendendo Lisboa. Outras quédas a Companhia Nacional de Viação e Electricidade se propõe explorar, mas por emquanto é cêdo para fallarmos n'ellas.

—Uma empreza grandiosa...

—Que eu e os meus collegas contamos levar a bom termo.

—Devem ser necessarios capitaes importantes.

—De uma maneira geral dir-lhe-hei que o custo total das obras das primeiras quédas será no rio Homem de 2.030:000$00 e no rio Zezere 1.230:000$00.

Despedimo-nos do snr. engenheiro Mourão, fazendo votos pelo bom e rapido successo da Companhia Nacional de Viação e Electricidade.

JARDIM PASSOS MANOEL
AO PUBLICO
Sessões extraordinarias
da grande e célebre artista
CONCHITA ULIA
A Rainha da Elite de Lisboa
ESTREIA — QUINTA-FEIRA 22 DE MAIO — ESTREIA

PREÇOS

Cadeiras do N.º 1 a 178	500
Cadeiras (sem numero)	400
Fauteuils	500
Baloões	600

Reservam-se desde já logar es de fauteuils e balcão no escriptorio da Empreza, das 14 ás 18 horas, mediante 10 centavos de locação.
BILHETES A' VENDA

A industria portugueza de seguros no Bri

POR SER MUITO lisonjeiro para a industria portuguesa os resultado obtido no Brazil por Companhias portu, publicamos um extracto do quadro demonstrativo dos premios seguros, inserto no «Diario Official» n.º 3:868, de 23 de mai 1919.

Quadro demonstrativo dos premios de seguros no de 1918, arrecadados pelas Companhias com sé na capital federal

Companhias de seguros terrestres e maritim

Companhias nacionaes	Sédes	Prem
Anglo Sul Americana	Rio de Janeiro	2.89980
Argus Fluminense	» » »	76850
Brazil	» » »	99024
Confiança	» » »	97410
Cruzeiro do Sul	» » »	9410
Garantia	» » »	38910
Indemnisadora	» » »	1.35288
Integridade	» » »	45410
Minerva	» » »	1.24883
Nacional de Seguros Mutuos	» » »	
Contra Fogo	» » »	24391
Previdente	» » »	77500
União Commercial dos Varegistas	» » »	1.30400
União dos Proprietarios	» » »	21820
		11.70476

Companhias estrangeiras	Sédes	Prem
Aachner and Munchene (1)	Allemanha	17055
Adamastor (2)	Portugal	8593
Albingia (1)	Allemanha	15730
Alliance	Inglaterra	1.31555
Assurances Generales	França	3139
Atlas (3)	Inglaterra	535
Commercial Union	»	1.27820
Guardian	»	97910
Hansa (1)	Allemanha	2620
London and Lancashire	Inglaterra	89830
Manuheimer (1)	Allemanha	15120
Nord-Deutsche (1)	»	2820
Nord British and Mercantile	Inglaterra	68030
Northen	»	1.32090
Preussische National (1)	Allemanha	12930
Royal	Inglaterra	94900
Sagres	Portugal	2.07123
L'Union	França	44870
		11.55423

Observações

(1) As companhias allemãs cessaram as suas operações em ordem do governo em setembro de 1918.

(2) Essa companhia iniciou as suas operações em jte 1918.

(3) Essa companhia iniciou as suas operações em no de 1918.

Inspectoria de Seguros, 26 de fevereiro de 1919.—O ito escripturario addido, Manoel Rosenda de Andrade Luna—G: Luiz Ave Prechi, Fiscal de Seguros—Visto: João Segadas, se de inspector.

Como os nossos leitores poderão verificar, a Compa Seguros LUSO-BRASILEIRA «SAGRES» foi de todas as companhias estrangeiras, incluindo as inglezas, a que obteve a mai receita. Das 13 Companhias nacionaes apenas 1 ultrapa a receita da «SAGRES».

Sabemos que dos 2.071:235$110, importancia dos premios cadados pela Companhia «SAGRES» em 1918, 1.381:975$245 tuem a receita de 1 de junho, data em que a Filial iniciou os trabalhos no Rio, a 31 de dezembro.

Delegados da SAGRES no Porto
PINTO & SOTTO MAYO
PRAÇA DA LIBERDADE, 29

CALDAS DA SAUDE
(Unico porto de Santa Thyrso)

Aguas efficazes nas doenças de pelle, rheumatismos, vias respiratorias e genito-urinarias, intestinaes, nomeadamente na enterocolite mocumenbranosa. Magnifico Hotel Thermal com todo o conforto e hygiene, administração pelos seus arrendatarios Soleiro e Alvares, ex-socios gerentes dos: Grande Hotel e Palace Hotel, da Curia e Metropole de Lisboa. Abre no dia 1 de junho.

COMMUNICADOS

Despedida

Por falta absoluta de tempo, que me impossibilita de o fazer pessoalmente, venho por este meio, despedir-me dos meus caros amigos e pessoas de amisade, offerecendo ao mesmo tempo os meus prestimos na America.

Pedro Paulo de Noronha
(117) Room, 1224
17, Battery Place—New-York, N. I.

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

FINANÇAS

CAMBIOS

Esteve regularmente movimentado o mercado cambial, sendo bastante importante a procura de papel, o que motivou um aggravamento um tanto importante nas taxas cambiaes, ficando com tendencia firme e com compradores a 30 1/16 e vendedores a 29 15/16.

FUNDOS

O mercado de fundos ficou um tanto animado em muitos valores e n'outros, devido ao pequeno movimento, foram diminutas as oscillações.

As Bolsas de Pariz e Londres estiveram pouco activas.

Boletim official em 20 de
CAMBIOS

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda
Londres	90 d/v. Cheq.	30 3/8 / 30 1/2	30 1/2 / 29 [illegible]
Paris	»	260	27[illegible]
Madrid	»	335	34[illegible]
Italia	»	226	23[illegible]
Holland	»		
New-York	»	19650	19[illegible]
AGIO			
Lib. (cheque)	—		
Lib. (oiro)	—	98000	9840[illegible]
Oiro graudo	—	90 %	95 %
Oiro midio	—	—	—

Valores

Acç. B. Allemanha, p. 7[illegible] da Camara Municipal do Po 69, a. 4[illegible]; acç. C. O. P. de, p. 550; ditas da C. de Cabra, 270200, p. 92020[illegible]; ditas da B. Porto, d. 6[illegible]; ditas da C. maisadora, d. 35022, p. [illegible] do B. Pop. Portuguez, p. 5[illegible] da B. C. Y. N. de Portugal, p. obrig. da C. das Docas do P graça, p. 4[illegible]; acç. da C. de peridade, d. 1[illegible], p. 2[illegible], dico, Ramos de Napoleão.

Cotações financeiras

Paris, 15

Brazil, 5 0/0, 1909	25
Brazil, 4 0/0 1910	18
Bulgaro, 5 0/0, 1904	18
China, 5 0/0, 1913	35
Japão, 5 0/0, 1913	23
Marrocos, 5 0/0, 1904	10
Est. Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	15
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907	52
Cid. de Tokio, 5 0/0, 1902	30
Est. Amazonas, 5 0/0, 1906	10
Est. Espirito Santo, 5 0/0 1908	75
Est. Maranhão, 5 0/0	44
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1905	01
Est. Pernambuco, 5 0/0 1909	10
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0	19
Obr. C. Porto do Pará, 5 0/0	50

Madrid, 19

Tit. perp., 4 0/0	30
Tit. amort., 5 0/0	50
Acç. B. de Hespanha	50
Cambio s/Londres	31
Cambio s/Paris	30

TRINDADE
A's 9 horas
1 Symphonia
2 3 4 5 6 a 10 COBIÇA 1.º e 2.º episodios
A depravação — ESTREIA —
INTERVALLO
9 Symphonia
12 a 16 TOSCA

Estreia do sensacional drama americano
Depravação
5 partes — 2:500 metros
Grandioso sucesso do célebre film de arte
TOSCA

BATALHA
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 6 7 8 TOSCA Cobiça 2.º episodio
A's 10 3/4
1 Symphonia
2 3 4 a 7 A cobiça 2.º episodio Depravação
Estreia

Carteira

Pede-se ao honesto cavalheiro que no domingo, 18 do corrente, no electrico da linha 7, se apoderou de uma carteira com dinheiro e varios documentos, o especial obsequio de *executar o pedido* que n'um cartão do portador se fazia, ou seja, devolver a mesma carteira ao referido portador, o que antecipadamente se agradece.

Aos bancos e casas bancarias

Avisam-se para não transaccionarem duas letras de cento e cincoenta escudos, cada uma, aceites por A. S. Soccorro, e com vencimentos em 30 de agosto e 15 de setembro do corrente anno, as quaes foram roubadas no domingo, 18 do corrente, ao signatario.

Francisco Pereira de Lemos.

COMMERCIO
ALFANDEGA DO PORTO
Maio, 20
Rendimento approximado:

	Contos	
Até hoje	901	33.735
Em 20, mais de	8	403
	909	34.138

NAVEGAÇÃO
Em 20 de maio
Douro
ENTRADAS — Lug. ing. Russal Zinck, lug. port. Algarve.
SAHIDAS—Vap. hol. Portoliet.
Leixões
ENTRADAS—Vap. fr. A. Vilaret de Joyeuse.
SAHIDAS—Não houve.

Fóra da barra nada se avista.
Vento S. O. (brando) e o mar um pouco agitado.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 20 — A Academia de Coimbra acaba de dirigir para Pariz os seguintes telegrammas:

Clemenceau—Os estudantes da Universidade de Coimbra saudam em Clemenceau o espirito reintegrador da nacionalidade franceza e os Alliados que têem luctado pela Grande Causa. Lembrando n'este momento solemne o esforço sagrado e heroico de Portugal, elles esperam que a sua patria de gloriosas tradições não seja esquecida na Conferencia da Paz, em virtude da sua nobre cooperação no sangrento combate travado pelas aspirações de um ideal de Liberdade e de Justiça. Relendo o vosso admiravel evangelho patriotico *A França perante a Allemanha*, nós confiamos no espirito que tão eloquentemente sustentou a existencia do Direito contra a Força, condemnando *afaisse parasitologie humaine* em cruel *désaccord avec la realité*.

A' Associação dos Estudantes—Paris:—Os estudantes da Universidade de Coimbra saudam com enthusiasmo os seus illustres collegas francezes como os mais legitimos representantes do grande triumpho da Causa Latina.

A nova garação portugueza conta com o vosso apoio para a justa defeza dos seus direitos na Conferencia da Paz, invocando a audacia da sua acção ao lado dos Alliados na lucta contra o imperialismo germanico.

E' preciso que se lembre de Portugal n'este momento em que se decidem os destinos politicos do mundo e que se lembre a sua acção heroica nos campos da Flandres em que elle foi um dos campeões do Direito e da Liberdade.

Dr. Affonso Costa, illustre presidente da delegação portugueza na Conferencia da Paz—Versalhes:—Os estudantes da Universidade de Coimbra applaudem n'este instante supremo a attitude de v. exc.ª de mais enaltecido patriotismo na defesa dos sagrados interesses de Portugal, esperando que as nobres palavras de v. exc.ª façam consagrar pela Conferencia da Paz o nosso heroico e desinteressado esforço, approvando as nossas justas reivindicações.

—Vão ser aqui realisadas grandes festas pelo regresso das tropas, que estiveram no *front*, a Coimbra.

Haverá sessão solemne na camara municipal, embandeiramento da cidade, illuminações, etc.

Commanda-as o snr. Mario Costa de Almeida, professor muito conceituado do Lyceu Feminino do Porto, com a snr.ª D. Maria Victoria de Souza Severo, dama muito gentil, nossa conterranea.

Velo de Braga celebrar a ceremonia religiosa o rev. Fernando de Almeida, amigo muito dedicado do noivo.

Receberam os noivos, dignos das maiores venturas, muitos brindes, seguindo já para o Porto, onde têem a sua residencia.

—Foi encantador o sarau de hontem no theatro Souza Bastos, em honra da distincta pianista snr.ª D. Gloria Castanheira.

Era alta madrugada quando terminou.

No theatro viam-se muitas das principaes familias de Coimbra, com magnificas *toilettes*.—(*O. A.*)

BRAZIL
RIO DE JANEIRO, 20
(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres	14 3/16
Libra no Rio	16$916
Paridade a 30 1/4 Porto sobre Londres	213,29 % S. E.

RIO DE JANEIRO, 19—O governo enviou aos seus banqueiros em Londres uma somma de 150:000 libras esterlinas em oiro, para fazer face a pagamentos na Europa.

De Minas Geraes informam que o governo d'esse Estado fez o deposito de uma somma de 2.669:905 francos na Europa, para o pagamento dos coupons da sua divida a vencer em julho proximo.

O governo brazileiro reconheceu a republica da Polonia.

Os operarios pediram ao presidente da republica que seja dada uma solução á questão ingleza.

RIO DE JANEIRO, 19—O senado dirigiu um telegramma de agradecimento ao snr. Alberto pelo acolhimento feito na Belgica a Epitacio Pessoa.

O senador Mendes de Almeida fez a apologia do heroismo da Belgica na guerra.

Pelo mesmo senado foi tambem enviado um telegramma a Epitacio de Epitacio Pessoa com saudação do Rio, sobre o programma da nova presidencia.

RIO DE JANEIRO, 19 — Consta aqui não sabemos com que fundamento, que os snrs. drs. Affonso Costa e Bernardino Machado virão em julho proximo ao Brazil.

RIO DE JANEIRO, 19—Affirma-se que o snr. dr. Duarte Leite será em breve substituido no logar de embaixador de Portugal pelo snr. dr. Bernardino Machado.

DIARIO DE LISBOA
EM **O Commercio do Porto**
MAIO, 20

NOTA DO DIA

O imprevisto da politica é bem mais obsidiante do que a incertesa dos agentes atmospherico. Vá lá, pois, ser-se paraguayano, especialmente quando a politica portugueza se apresenta em similhante estado de fluidez.

Cada dia se apresenta novo cyreneu condemnado a levar ao calvario a cruz governamental. Como os tempos correm fagueiros de mocidades audazes, apesar da gravidade dos problemas presentes, annuncia-se que as redeas da governança vão passar do pulso forte do snr. Domingos Pereira para as mãos do snr. Julio Martins.

Pareceria natural que o primeiro continuasse a carregar com o pesado madeiro, se é certo que s. exc.ª vai alcançar os melhores suffragios para recolher a herança da chefia democratica.

Trata-se, porém, de formar uma conjunção republicana radical, em que o governo se apoie durante o proximo periodo parlamentar, que continúa a ter-se como fugaz, tantos são os que leimam em não lhe reconhecer legalidade.

Ha, todavia, quêm não concorde com esta orthodoxia republicana, a ponto de pensar em exigir do snr. Canto e Castro o sacrificio de continuar na suprema magistratura da nação. De ha mezes que a s. exc.ª vêm sendo dirigidas solicitações em tal sentido, ás quaes tem opposto obstinado recusa. E' duvidoso que novas diligencias sejam mais fructiferas, e assim a candidatura do snr. Antonio José de Almeida não póde considerar-se ainda frustrada.

Noticias financeiras

O mercado cambial teve hoje regular movimento, mostrando-se, porém, o mercado firme, devido á forma um tanto intensa, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:
90, 923, 930, 940, 768, 775, 540 e 19750.
Vendedores:
29 7/8, 920, 940, 930, 958, 965, 950 e 19740.

Libras, ouro, comprador a 89900 e vendedor a 90000.

A Bolsa esteve regularmente movimentada, mostrando-se o mercado estacionario.

A'manhã, quarta-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico para pagamento dos juros e obrigações sorteadas da divida externa portugueza é a seguinte:

Coupon da 1.ª série, 2$250; coupon da 2.ª e 3.ª séries, 2$275; obrigações da 3.ª série com juro, 1$687; ditas sem juro, 1$350.

O parlamento

O conselho de ministros deve reunir na proxima quinta-feira para, entre outros assumptos, se occupar da redacção do decreto convocando a reunião do parlamento para o dia 27 ou 28 do corrente.

O preço da aguardente

A Companhia Central Vinicola de Portugal e outras entidades interessadas vão expôr ao governo os graves inconvenientes da enorme alta do preço da aguardente destinada á preparação dos nossos vinhos e alvitrando que o ministro permitta a importação da aguardente estrangeira; que faça o arrolamento da aguardente existente no paiz; e que se permitta o seu fabrico; que as regalias o preço da venda, a fim de evitar a actual situação; e que se garanta a collocação dos nossos vinhos no estrangeiro.

D'esta fórma o fabrico dos vinhos licorosos far-se-ha em larga escala, o que resultará uma boa remuneração para a viticultura nacional.

A travessia do Atlantico

Não chegaram ainda hoje a Lisboa os hydro-aviões americanos, que, como se sabe, estão tentando fazer o *raid* do Atlantico. Nem a legação da America, nem o adido naval americano, nem o ministerio, nem ninguem tinha hoje quaesquer informações.

Assignatura presidencial

Foram levados á assignatura presidencial os seguintes despachos:

Pelo ministerio da justiça—Transferindo os delegados Julio de Montalvão Machado, de Villa Franca do Campo para Montalegre; e Antonio Francisco Pereira, de Montalegre para Ponte do Sôr.

O afastamento de funccionarios

Como tribunal de recurso, o conselho de ministros sanccionou as penas de demissão applicadas pelo snr. ministro da justiça aos seguintes funccionarios e magistrados que se envolveram no ultimo movimento monarchico.

Diogo Tavares de Mello Leitte e Antonio Marques Perdigão, juizes da Relação; Antonio Moreira de Sá e Mello, escrivão d'este tribunal; Matheus de Oliveira Monteiro, conservador do registo predial; Valeriano Pereira de Carvalho e Abel Pereira Magro, escrivães, respectivamente, do 1.º e 2.º districtos criminaes; Claudino Chaves de Oliveira Freire, escrivão do Supremo Tribunal Administrativo; Antonio Alberto Pacheco, escrivão do Tribunal do Commercio, todos do Porto; Antonio Alberto Pacheco, delegado em Famalicão; Gaspar da Silva Castro e Antonio da Silva, respectivamente, escrivão-notario e official de diligencias de Guimarães; e Antonio de Mattos, notario em Cabeceiras.

O snr. ministro da justiça deu mais os seguintes despachos: Demittindo Antonio da Veiga Lima, escrivão do 1.º officio da comarca de Baião; e mandando regressar ás funcções do respectivo cargo o contador da mesma comarca, José Nogueira Fernandes.

Baixas em França

Artilharia 1, soldado Norberto Madeira; artilharia 2, soldado Raul da Silva; artilharia 3, cabo José da Silva Ferreira; infantaria 1, soldados Alberto da Costa, Alberto de Oliveira Roma e Antonio Miguel; infantaria 2, soldado Joaquim Correia; infantaria 3, José Maria Parente da Silva, Joaquim Fernandes; infantaria 4, João Antonio e Manoel Luiz; infantaria 8, soldado Antonio Lopes Pereira; infantaria 16, soldados Manoel dos Santos e Eduardo Alexandre; infantaria 17, cabo Raul Herculano Goes; soldado Francisco Franco; infantaria 19, cabo Ventura de Carvalho; infantaria, soldado José Gonçalves e Antonio Rodrigues; infantaria 29, soldados José Custodio Gonçalves e José Maria Magalhães; infantaria 35, soldados Manoel Esteves e Augusto de Oliveira; artilharia 1, alferes Eduardo Gonçalves; sapadores mineiros, soldado Manoel Domingues; batalhão dos caminhos de ferro, soldado Domingos Janeiro.

Instrucção

Foi assignado o decreto desannexando da Universidade de Coimbra a Faculdade de Letras, creada em substituição da extincta Faculdade de Zoologia e collocada na Universidade do Porto. O governo poderá collocar na disponibilidade os professores da Faculdade de Letras extincta por este decreto, quando assim o julgue conveniente e aproveitar o serviço dos professores collocados n'esta situação na direcção das investigações litterarias e bibliothecas eruditos, ou quaesquer commissões de estudo ou presidencias de exames.

Foi nomeado o reitor do Lyceu Alexandre Herculano para outhorgar, em nome do ministerio da instrucção, a compra do terreno para a construcção do edificio para aquelle lyceu.

Foram postas a concurso as escolas masculina de Paraizo, Castello de Paiva; e feminina de Alvarenga, Arouca.

O snr. dr. Vieira de Carvalho con-

THEATRO NACIONAL
HOJE—Extraordinaria sessão permanente—HOJE
Colossal exito da sensacional pellicula
Os ultimos acontecimentos no norte do paiz
2.ª parte—A restauração da republica
— NO PROGRAMMA —
ANJOS REDEMPTORES 3 partes (*Estreia*)
CONQUISTADOR INFELIZ, 3 partes
FIEL DEPOSITARIO, 2 partes

Serviços municipaes de exploração do gaz e electricidade

AVISO AO PUBLICO

A commissão municipal administrativa d'estes serviços previne o publico do seguinte:

1.º—De que tendo-se empenhado em restabelecer o fornecimento do gaz rico (gaz produzido só com hulha) tratou de fazer as precisas acquisições de carvão e remover todas as difficuldades que encontrou na obtenção de vapores para o seu transporte, esperando receber durante o corrente mez e no mez de junho proximo a quantidade de carvão precisa para pôr immediatamente da parte o fabrico de gaz com lenha e iniciar desde logo a producção do gaz só com hulha, o que de per si só representará uma apreciavel diminuição da despeza de cada consumidor, sabendo-se que cada motor, fogão, bico de incandescencia, machina de banho ou outro qualquer apparelho, gastará uma quantidade muito menor de gaz de hulha, do que agora consome alimentado com gaz produzido pela lenha, ficando além d'isso com a garantia do seu bom funccionamento.

2.º—Que tendo alguns milhares de consumidores mandado retirar os contadores e fogões que tinham installados, e que certamente agora desejarão de novo collocar, os pedidos serão satisfeitos pela ordem chronologica da sua registro, E, como diariamente só poderá ser satisfeito um limitado numero d'esses pedidos, convém que os snrs. consumidores não se demorem a fazer as suas requisições e a preencher as formalidades precisas, para evitar demora de ligação *que desde já se póde realisar*, evitando-se assim reclamações desnecessarias e que não poderão ser attendidas.

3.º—Que estes serviços desejando facilitar ás classes pobres o uso do gaz em fogões de cosinha, resolveu supprimir o respectivo aluguer, sendo, por isso, os fogões fornecidos gratuitamente, por simples emprestimo.

COKE PARA COSINHA

4.º—Que se continua a enviar aos domicilios dos snrs. consumidores, coke de 1.ª qualidade, ao preço de 390 (noventa centavos) cada arroba. A entrega é feita em saccos com o peso garantido. Os pedidos devem ser feitos no escriptorio da praça de Carlos Alberto, 71, das 10 ás 19 horas.

PO' DE CARVÃO PARA BRIQUETTES

5.º—Continua tambem a vender-se na fabrica do gaz, no Ouro, pó de carvão para briquettes, ao preço de 300 (seis centavos) cada arroba.

Como a procura tem sido grande, estes serviços previnem as classes pobres que não devem demorar-se em se abastecer da quantidade que precisarem antes do esgotamento do stock que de dia para dia diminue sensivelmente e que não poderá ser renovado.

Os briquettes feitos com este pó de carvão por qualquer dos engenhosos e variadissimos processos de que as classes pobres usam em suas casas, dão a melhor resultado, não havendo agora combustivel mais economico, pois fica á razão de 4 decimos de escudo cada kilo!

ALCATRÃO

Para fabricação de asphalto, pintura de ferro ou de madeiras e até para pintura de paredes humidas em substituição do asphalto, vende-se tambem na fabrica do gaz á razão de 12$00 cada barril de 200 kilos, devendo o comprador fornecer o barril.

JARDIM PASSOS MANOEL
HOJE—Das 9 em deante—Hoje
AS DUAS ULTIMAS ESTREIAS DE EXITO
O ESCANDALO DA PRINCEZA GEORGINA
2.ª série em 3 partes
Creação da grande artista Dorrington
O CARNAVAL TRAGICO
3 actos por *Mademoiselle Dauvray* e *Mr. Keppens*
Orchestra no «hall»—Magnifico concerto—Buffet
A'MANHÃ—Variedades
CONCHITA ULIA
a Rainha da Elite de Lisboa
4 mezes de triumpho no Salão Foz
a mais encantadora das *chanteuses*
Bilhetes desde já á venda, das 14 ás 18 no escriptorio da Empreza.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

A situação politica das pelos partidos da esquerda, e depois do incompleto restabelecimento das garantias constitucionaes.

No final do conselho, foi communicada á imprensa uma nota official dizendo, principalmente que a attitude do governo foi tomada, com pleno conhecimento de causa, na convicção absoluta de que a situação não permittia fazer mais.

Além d'isso, a modificação do estado de coisas, proveniente de ter acabado a suspensão de garantias, mostra o respeito do governo pela metade dos eleitores e pela independencia do suffragio. D'ahi resulta ser impossivel duvidar da legitimidade das côrtes futuras e ainda menos poder declaral-as facciosas.

Anniversario do rei

MADRID, 17—Por motivo do anniversario do rei, a côrte esteve de gala; os edificios publicos ostentaram colgaduras e estiveram illuminados; á noite houve banquete de gala, assistindo todo o governo, o corpo diplomatico e os palacianos. O rei fez distribuir o donativo de 25000 pesetas por varios estabelecimentos de beneficencia.

De Ferrol a Bilbao

BILBAO, 17—Chegou, procedente do Ferrol, o transatlantico «Affonso XIII». Durante a travessia abriu-se uma escotilha do vapor, ficando um fogueiro morto e tres marinheiros gravemente feridos.

Na França

A festa de Joanna d'Arc

PARIZ, 18—A festa de Joanna d'Arc foi celebrada com um grande cortejo, que percorreu as ruas em meio de immensa multidão.

Foram depostas flôres nas diversas estatuas de Joanna d'Arc. O cortejo dispersou, em seguida, na melhor ordem.

Entrega de uma cruz

PARIZ, 19—No Hotel dos Invalidos realisou-se a entrega da medalha militar e a cruz de guerra á bandeira dos atiradores senagalezes.

Explosão de grisu

MONS, 19. — Morreram mais tres feridos da explosão de grisu. O numero de mortos n'este desastre é actualmente de onze.

Nos Estados-Unidos

O eclipse do sol visto do ar

NOVA-YORK, 18—O professor David Dodd, do Observatorio astronomico de Amherst, partiu de Nova-York para Montevideu, a fim de subir em aeroplano e observar o eclipse do sol, que se ha-de produzir em 29 do corrente.

O professor Dodd tenciona elevar-se a 10.000 pés de altura, para tirar photographias do phenomeno solar.

Travessia aerea do Atlantico

LONDRES, 19 — Não ha noticias do aviador Hawker desde a sua partida, apesar do apparelho estar munido de radiotelegraphia.

PARIZ, 19—Ao contrario dos despachos de Lisboa, que dizem ter o hydro-aviação americano n.º 3 chegado a S. Miguel, torpedeiros de Washington dizem que andam torpedeiros á sua procura e nos mares navaes de Londres. A opinião que o caso pelo «destroyer» americano Melville. Vem dirigido nas suas informações.

Os vapores surtos no porto ipiteram e o povo manifestou grande alegria ao apparecimento da ultima machina.

PONTA DELGADA, 19—Os aviadores acabam de apparecer nas vizinhanças do almirantado, agradecendo as manifestações. Apparentam grande fadiga.

LONDRES, 20—Um «Sem fios» de Castellown ao almirantado britannico participa que o aviador inglez Hawker caiu á agua a quarenta milhas de Loop Head.

O «Daily Mail», porém, accrescenta que o almirantado, em presença de um telegramma do Queenstown, diz que não se póde dar credito a similhante noticia.

Na Polonia

Demissão de Paderewsky

PARIZ, 19—Apresentou a sua demissão o presidente da republica da Polonia, porque a Dieta polaca se recusou a sanccionar a promessa que Paderewsky fez em Pariz, de que cessariam immediatamente as offensivas dos exercitos polacos.

A Dieta resolveu que se inicie uma offensiva contra Galitzia.

Crê-se que a demissão de Paderewsky não será acceite.

O attentado contra Paderewsky

PARIZ, 19—O «New-York Herald» conta uma nova tentativa contra o presidente Paderewsky.

Diz que ao chegar este a Varsovia, com sua esposa, se acercaram d'elle uns individuos, gritando: «abaixo o criado da França!»

Os referidos individuos, que iam armados de revólveres, trataram de os disparar contra o presidente.

Os agentes, que rodeavam Paderewsky, detiveram os aggressores.

Na Italia

O presidente do Brazil

ROMA, 18.—A' chegada do presidente do Brazil houve manifestações de enthusiasmo.

Na estação, o rei, acompanhado de toda a familia real, governo, corpo diplomatico e syndico, deu-lhe as boas-vindas.

Em todo o percurso, desde a estação até ao Quirinal, houve grandes ovações.

O tratado de paz

NA FRANÇA

Entrega de credenciaes

SAINT-GERMAIN, 19—A troca de poderes entre a delegação austriaca e os alliados

✝

EL SEÑOR

4406

D. Juan Canals Tarrats ha fallecido à la edad de 33 años confortado con los auxilios espirituales

E. P. D.

Su esposa, hijos, madre, padres politicos, hermanos, hermanos politicos y demas familia presentes e ausente comunicar à sus amigos tan sensible perdida, les ruegan tengan presente en sus oraciones y se sirvam asistir à la casa murtuaria Avenida Fabril do Norte, 138, Senhora da Hora, hoy miercoles, à las 4 de la tarde, para acompañar el haver al cementerio de Agramonte.

No se invita particularmente.

Na Suecia

Uma reliquia de Shakespearo

STOCKHOLMO, 10—Encontrou-se em Upsala, Suecia, uma interessante reliquia de Shakespeare. Trata-se de duas copias das peças originaes *Twelfth Night* e *Much Ado about nothing*, agora achadas, impressas em 1734, e contendo annotações a tinta o os nomes dos actores, entre os quaes está o de Garrick.

Entendidos crêem que foi algum espectador que assistia á representação das peças de Shakespeare desempenhadas por Garrick, que escreveu o nome por baixo.

MEDICOS

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 29

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Publicações litterarias

Os pinhaes

Este livro é o XXVIII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

ANNUNCIOS

Empregado para escriptorio

4411 PRECISA-SE, de 20 a 25 annos, que dê boas informações. Carta a esta redacção, com as iniciaes E. E.

Typographos

4229 PRECISAM-SE. Carta a esta redacção, com as iniciaes T. S.

GERENTE COMMERCIAL

4401 PESSOA muito habilitada, educada e activa, muito conhecedora da maior parte dos habituaes negocios portuguezes, inclusivé navegação, aceita um em Empreza ou casa importante, onde possa desenvolver a sua actividade e conhecimentos.

Dispõe de duas ou tres dezenas de contos, com que gostosamente se interessaria na casa com quem contratasse.

Carta á redacção, com as lettras L. M.

4386 **Institutrice française.** On désirerait une pour éducation d'un garçon de 7 ans. Ecrire à la rédaction du journal C. L.

4379 POR titulo lavrado em 20 de dezembro de 1916 nas notas do tabellião publico John Edward Newton, da cidade de Londres, foi dissolvida a sociedade que, com séde em Villa Nova de Gaya, existia entre Arthur Southard, James Alfred Evans e Sidney Herbert Evans, sob a razão social Southard & C.ª, tendo sido pelo mesmo titulo constituida uma outra sob a mesma firma, entre James Alfred Evans & Sidney Herbert Evans.

4336 **Pessoa** respeitavel precisa de 3 ou 4 divisões de decente casa de familia honesta. Resposta a Freitas, rua de Cedofeita, 129.

Gravador

4412 PRECISA-SE. Carta a esta redacção, com as iniciaes G. C.

Criada de sala

4408 PRECISA-SE, exigindo-se boas informações e preferindo-se que tenha 30 a 35 annos. Para fallar na rua do Bomfim n.º 94—Porto.

Armazem

4341 ALUGA-SE no largo de Santa Clara. Para vêr e tratar, na rua Serpiva de Carvalho n.º 59 a 61.

A cura dos arthriticos e a providencia dos asthmaticos

(Thermas de S. Pedro Sul)

Aguas-mineraes (sulphuro sodicas) de maior termalidade paiz

4295 DOTADO o estabelecimento balneo-movas, modelares e luxuosas installações de duches e, lombar, circular, submarino e massagem) de salas de irriga, pulverisações, inhalações, bem como de sala propria para TAMENTO DE SENHORAS (irrigações vaginaes e uterinas banho de immersão ou em meza propria) o que constitue uma das principaes indicações.

Efficazes no tratamento das doenças rhatismaes sub-agudas ou chronicas (articulares, musculares viscoraes), nas doenças das fossas nasaes, garganta e bronchios tratamento das fracturas mal consolidadas, pseudo-ankyloses thropias musculares e calos dolorosos; no tratamento das dysias e nevralgias, principalmente na SCIATICA.

Tratamento especial de syphilis. Serviço clinico e pharmaceutico permanente.

ENXOFRE 99,8 %

PUREZA GARANTIDA

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 10 %

Para entrega immediata: Pedidos

2089 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Prensas de diversos feitios, parafuso,
Esmagadores para uvas,
Debulhadores para milho,
Moras para tirar agua (novos modos),
Ferros de brunir de todos os fios, e muitos mais artigos de fundição e serralheria mecanica.

Ninguem compre sem vêr o ciente na rua de S. João n.ºs 6 e 8, 13 e 15.

— PORTO — 4382

Paiva, Irmão & C.ª Telephone, 621

Lourenço Vaz Ferreira Cruz

FALLECEU

4407 SUA esposa, filhos e genro, pedem ás pessoas de suas relações e ás do saudoso finado, o especial obsequio de assistirem ao responso de sepultura, que se realisa hoje, ás 5 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramante.

Porto, 21 de maio de 1919.

Amelia de Oliveira Vaz
Maria Luisa de Oliveira Vaz Motta (ausente)
Frederico de Oliveira Vaz Ferreira Cruz
Izolina de Oliveira Vaz
Laurentina Oliveira Vaz
Maria Mercedes de Oliveira Vaz
Manoel de Oliveira Vaz Ferreira Cruz
Eleuterio Rodrigues da Motta (ausente)

Thereza Vieira de Meirelles Santos

FALLECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

4393 SUAS filhas, genro e netos rogam ás pessoas de suas relações e amisade o obsequio de assistirem aos officios de corpo presente, que se realisam hoje, 21 do corrente, pelas 10 horas, na capella da Senhora da Conceição, á rua da Constituição.

Porto, 21 de maio de 1919.

Carolina Meirelles Torres Guimarães
Clementina Meirelles dos Santos Miranda
Manoel José de Abreu Guimarães
Regina Meirelles de Abreu Guimarães
Leticia Meirelles Guimarães de Figueiredo
Manoel José de Abreu Guimarães Junior
Carlos Maria Gomes Figueiredo.

4413 A FAMILIA DO

Engenheiro Ernesto Eugenio Alves de Souza

participa o seu fallecimento e communica que os responsos funebres se realisam hoje, ás 17 horas e meia, na igreja do Carmo.

Eugenio Guirá Kauffmann

Missa

4402 OS abaixo assignados, esposa, filhas e sogro do saudoso finado pedem ás pessoas das suas relações e amisade o obsequio de assistirem á missa que será celebrada por alma do seu extremoso esposo, pai e genro, na quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas e meia da manhã, na igreja dos Congregados.

Desde já agradecem muito reconhecidos.

Porto, 21 de maio de 1919.

Lucia Gonçalo da Cunha
Lucia Guirá y Gonçalo
Maria dos Anjos Guirá y Gonçalo
Marilinha Gonçalo y Leal.

ISSA

4378 NA 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, sufragam a alma da snr.ª D. Maria Anta Guedes Pinto Mello, orar-se-ha uma missa na igreja Santo Ildefonso.

✝

D. Maria Pereira da Costa e Cunha

Agradecimento e missa do 30.º dia

4414 Os abaixo assignados, marido e irmãos da [illegible] agradecem [illegible] se dignar assistir aos funeraes que sua alma, se realisaram no dia 28 do p. p. na igreja de S. Nicolau, mas podendo, involuntariamente, ter-se commettido qualquer falta, vêem por este meio reparal-a manifestando todos o seu profundo reconhecimento.

Agradam ao mesmo tempo a fineza de assistir á missa que, em sufrago da alma da saudosissima finada, se realisa amanhã, ás horas da manhã, na igreja Carmelitas.

Porto, de maio de 1919.

José Cardoso da Cunha
Maria Costa
Cosmino Pereira da Costa

Enxfradeiras

Autoticas, de rotação

Para vinho baixa..... 2$50
Para vinho alta ..... 3$00

Economas e muito praticas

DEPOSITO GERAL

Sociedade Vegetariana Agricola

RUA EDUARDO GARCIA, 32-2.º

4380 *Telephone, 2:136*

Empregado para modas

3279 Grandes Armazens do Carmo acceita-se com muita pratica e de conducta irreprehensivel.

Crio de mesa

4220 PRECISE-SE de toda a respeitabilidade e com as melhores informações.

Dirigir-se a Ignacio Ferreira, S. Bento de Dume—Braga

Vende-se

4174 UMA égua com carroça em bom estado. Rua do Freixo n.º 1291.

Em frente á Torre dos Clerigos

4147 CASA para negocio, passa-se com fazendas ou sem ellas. Fallar na da Assumpção, 33 e 34.

BANTA INGLEZA

4048 PEDIDOS immediatos a Flôres, Valadier & C.ª, Rua da Alfandega n.º 70.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiamos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 60 réis.

Alugueres

ALUGA-SE uma sala e um quarto, R. de S. Bento da Victoria, 3, 2.º 4218

CASA, aluga-se mobiliada. Para fallar ao rua Alvaro Castellões, 899, —Paranhos. 4311

CASA para escriptorio, aluga-se. Para vêr no largo do Terreiro, 6. 4212

QUARTO ao rez-do-chão, mobiliado, offerece-se. Rua das Taipas, 136, 4074

QUARTO mobiliado independente a homem só, aluga-se, Rua de Santa Catharina, 444, 1.º. 4215

Compras

CHUMBO sucata, compra-se, R. de S. Francisco, 15. 4209

GARRAFAS para quebrar, compram-se a 220, R. da Costa Cabral, 271. 4208

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se, R. Arnaldo do Quental, 114. 2088

TRAPO de lã novo, compra-se, R. de Gonçalo Cristovão, 195-A. 4207

Costureiras

APRENDIZA para vestidos, precisa-se, R. de Belomonte, 103. 4204

COSTUREIRAS de corpos e saias, precisam-se, R. da Bainharia, 150. 4210

Criadas

CRIADA para cosinha, precisa-se [illegible]

CRIADA [illegible], precisa-se, R. do Bruyner, 128. 4192

CRIADA para todo o serviço, precisa-se, Campo dos Martyres da Patria, 64. 4190

CRIADA para pulo, [illegible], não sabe ir rua nem dormir. Dá a noite informações á tarde, Campo Pelle. R. de Camões, 305. 4191

CRIADA de meia idade, precisa-se, P. Marques de Pombal, 118. 4194

Criados

CRIADO para mesa e limpeza, com boas referencias. Avenida de Carreiros, 602. 4178

CRIADO para quinta, offerece-se habilitado. Praça do Anjo, barraca de cochos. 4178

Hospedes

COMMENSAES de respeitabilidade, recebem-se, R. dos Bragas, 179. 4187

HOSPEDES acceitam-se. Bom tratamento e limpeza. R. Escura, 57. 4185

PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se, R. de Santa Catharina, 53, 3.º. 4155

Offerecem

CAIXEIRO com pratica de mercearia, offerece-se, R. da Costa Cabral, 84. 4198

ENFERMEIRO, trata de doentes no Porto ou provincia, R. de Lisboa, 107. 4200

ENSAIOS de cura e prata e analyses de mineraes, Casa Francesa, ás da Bandeira, 98. 98

MARCANO chegado da provincia, offerece-se, R. do Corpo da Guarda, 20. 4189

formações, R. Senhora da Conceição, 89. 4333

OFFERECE-SE uma menina de 14 annos, fallando bem o francez, R. João de Deus, 190. 4182

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official effectivo. Marquez da Ribeirinha, 14. 4196

CAIXEIRO para mercearia, precisa-se, R. Arnaldo do Quental, 899. 4197

CINZELADOR, precisa-se habilitado. R. das Flôres, 103. 4195

GUARDA de noite, precisa-se, reformado. Travessa da Povoa, 2. 4201

RAPAZ da provincia de 14 annos, precisa-se, R. do Bomfim, 68. 4202

SAPATEIROS, precisam-se officiaes para concertos, R. de Bellalha, 8. 4193

Trespasses

CASA de comidas, bem situada, passa-se, R. da Senhora, 104. 4184

MERCEARIA de bons fundos e em boa local, passa-se, R. das Taipas, 54, 1.º. 4183

Vendas

AUTOMOVEL limousine, marca Fiat, vende-se, R. da Carvalhosa, 158. 4185

BOA vacca leiteira de 4 crias, vende-se, Casa do Guindal, Fundões, Lavra. 4179

CASA de campo em boas condições, para familia de tratamento, vende-se, S. Lazaro, 371, 2.º. 4200

[illegible] do Outeiro, Paranhos, Porto. 4172

MOTO em estado de novo, vende-se barata, R. Cha, 105. 4170

PIANO em bom estado, vende-se, R. da Cima de Villa, 25. 4177

Antonio Pinto da Silva

FALLECEU

4405 SUA esposa, filhos, irmã, genros e netos, pedem ás pessoas das suas relações o amisade o do chorado extincto, a Graça de assistirem aos responsos, que por sua alma se realisam hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja de S. Nicolau.

Porto, 21 de maio de 1919.

Anna Maria da Silva
Maria Elisa da Silva Ferreira
Anna Maria da Silva Pinhal
Deolinda Maria da Silva Pinhal
Victorino Pinto da Silva
Joaquim Pinto da Silva
Thereza da Silva Teixeira
Luis de Sousa Ferreira
Manoel Rodrigues Pinto Pinhal
Antonio Rodrigues Pinto Pinhal
Thereza da Silva Ferreira
Antonio Rodrigues Pinto Pinhal Junior.

Combustivel para fogões de cosinha

PO' DE CARVÃO

Proprio para a fabricação de briquetes

Vende-se na 4103

Fabrica do Gaz, no Ouro

A $06 (seis centavos) cada arroba

PEZO GARANTIDO

O PASSO ENTRE A ESCOLA E O EMPREGO

Ensino commercial em cursos particulares de curto praso e limitado a 5 e 6 alumnos

Inglez 278
Francez
Escripturação
Contabilidade
Estenographia
Dactilographia
Economomia Politica
Geographia Commercial

Professores nacionaes e estrangeiros. Em casa e debaixo da direcção do conhecido professor inglez,

Edmond E. Riley —Rua dos Bragas, 196—PORTO.

Batatas hollandezas

Muito sãs, muito farinudas, de optima qualidade, á descarga do vapor—TINTO, a preço muito barato e entrega immediata. Encommendas a Marques Pinto & Basto, Limitada.

Rua Candido dos Reis, 131

Telephone, 2:070 PORTO 4381

Angariadores

Para uma importante Companhia de Seguros

Precisam-se com relações commerciaes e conhecimento d'esta praça.

Condições a estabelecer na realisação do contracto

4592

Carta á redacção para as letras M. S. P.

GRANDE LEILÃO

Para completa de todo o existente da antiga colchoaria e fabrica de moveis de ferro de José Carneiro, á rua do Bomjardim n.º 276 (em frente aos Bombeiros Voluntarios)

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

Domingo, 25 do corrente, ás 12 horas e dia seguinte

4387 CONSTANDO de cofres, grandes fogões para hoteis e restaurantes, ditos pequenos, camas de ferro com colchoaria, crinas, lãa, riscados e setinetas, machinas de costura, machinas de furar, tornos de bancas, foles para forjas, varias ferramentas, balança decimal, armações de escriptorio, armarios envidraçados, carro de mão e muitos mais moveis e objectos pertencentes ao mesmo estabelecimento.

Tambem será vendido um magnifico automovel Dietrich-Double Phaeton.

PEDRAS SALGADAS

GRANDE HOTEL UNIVERSAL

Florindo Rodrigues Garcia & C.ª

Gerente—O socio RAPHAEL COTTO

ABERTURA — 1.º de Junho de 1919

4591 Aposentos para 250 hospedes

A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL..... 500:000$00

Dividendo de 1918 1$500 por acção

4400 O DIVIDENDO de escudos 1$500 por acção, livre de impostos, está em pagamento todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 ás 17, nos escriptorios da séde em Lisboa, rua Garrett n.º 95-1.º, e no Porto, na delegação da Companhia, rua 31 da Bandeira, 231-1.º.

Pela Companhia de Seguros «A Mundial»

Eduardo Placido
Director.

Companhia Auxiliar de Credito Agricolo-Industrial

Leilão de penhores

4390 PREVINEM-SE todos os seus mutuarios que tenham penhores na séde, filiaes e secções d'esta Companhia, o que devam mais de tres mezes de juros, a virem pagar os mesmos até ao dia 7 de junho, para assim evitar que os seus penhores sejam vendidos em leilão, que terá principio no dia 9.

Porto, 7 de maio de 1919.

A direcção.

Vasilhame

4369 DE castanho italiano, **com espessura de 28/30 milimetros de aduela, capacidade de 600/650 litros, vende-se. Vêr e tratar na Agencia da LATINA, Rua General Torres, 777—Gaia (Telephone n.º 1:944).**

Bom emprego de capital

4324 VENDE-SE o Bairro Alegre, composto de vinte casas e grande terreno, livre e allodial, no logar de Pedrouços, a 5 minutos da Areosa.

Boa moradia

4376 PELA retirada de familia, vende-se na rua de Santa Catharina com todos os requisitos modernos e jardins, estufa, motor, etc.

Compra e venda de propriedades.

Arthur de Castro & C.ª

176, rua 31 de Janeiro

Tel. 402

Amendoim, 4409
Aguardente,
Canhamo,
Grão preto,
Mostarda,
Ruiva,
Sementes,
Vende, por grosso, etc. etc.

Zeferino Correia de Lacerda

Poço do Borratem, 23-1.º

— LISBOA —

GARRAFAS

4410 VENDEM-SE 5:000, novas, de 8 decilitros. Poço do Borratem, 23-1.º—Lisboa.

ARMAZEM

4394 VENDE-SE um magnifico, em Villa N. de Gaya (Baixa), comportando cerca de 800 pipas, com esplendido salão para engarrafamento, outros salões mais pequenos, escriptorios, etc. Alodial.

Informa Nunes de Almeida, rua Formosa n.º 297—Porto.

Cam. de Ferro P. da B. Alta

Companhia Real Portugueza de Caminhos de Ferro

1.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo sido depositado o numero de acções que se acha prescripto no art. 49.º dos estatutos pelo 3 supplente funccionamento da assembléa geral ordinaria, que tinha sido convocada para o dia 15 do corrente, a 2.ª reunião assembléa acha-se para o [illegible] do mesmo mez, 15 de junho, ás 14 horas, na séde da Companhia, rua Victor Cordon, 1.

Lembra-se que para ser admittido a [illegible] deverão depositar-se nos [illegible] mesmo estabelecimento [illegible] para a primeira reunião [illegible] que para a segunda [illegible] quer que seja o numero e o valor [illegible] representados pelos mesmos.

O praso para o deposito das acções [illegible] até ás 15 do mesmo, [illegible] determinado.

Em Lisboa, na Casa Burnay [illegible] & C.ª, 10, rua dos Victorinos [illegible] no Porto, na [illegible] Companhia, [illegible] d'Encommendas, 61, em Barcellos.

As procurações dos accionistas [illegible] devem ser formalisadas em [illegible] Lisboa com [illegible] e as [illegible] Porto, por [illegible] dos [illegible] Vianna, por [illegible] dos [illegible] de Barcellos.

O recibo do deposito [illegible] para a admissão na assembléa geral.

Lisboa, 15 de maio de 1919. — O secretario da Companhia,

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Escrivaninhas americanas

4393 VENDE-SE a 10$000 cada uma, Rua Formosa, 196 e 298—Porto.

ESTATUTOS

COMPANHIA DE CREDITO COMMERCIAL

Outorgados por escriptura d'esta data, lavrada pelo notario Dr. Antonio Moreira, d'esta cidade.

CAPITULO I

Denominação, séde, duração e objecto da Companhia

4389 ARTIGO 1.º—Sob a denominação de **Companhia de Credito Commercial**, é constituida uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições do Codigo Commercial, da lei de 3 de abril de 1896 e demais legislação applicavel, bem como pelos presentes estatutos.

Art. 2.º—Tem a sua séde no Porto e não tem, por emquanto, agencias ou filiaes, mas poderá de futuro estabelecel-as onde lhe convier.

Art. 3.º—Durará por tempo indeterminado.

Art. 4.º—O fim e objecto social é a realisação de todas e quaesquer operações que tendam a prestar auxilio ao commercio e á industria, bem como a realisar lucros sobre o numerario, fundos publicos ou titulos negociaveis, abrir créditos, fazer emprestimos, descontos de letras, cobranças e operações de cambio; poderá tambem a Companhia fazer venda de mercadorias e realisar, emfim, toda a especie de transacções commerciaes.

Art. 5.º—Em cumprimento dos fins sociaes poderá a direcção effectuar, entre outras, as seguintes operações:

1.º—Desconto de letras que tenham figurantes de reconhecido crédito e transferencias de fundos para onde a Companhia tiver filiaes e agencias.

2.º—Fazer transacções commerciaes com caução e, designadamente, sobre:

a) Ouro, prata, pedras preciosas, mercadorias de não facil deterioração e sobre todos os objectos que representem valor;

b) Papeis de crédito, nacionaes ou estrangeiros, que tenham cotação official no paiz;

c) Hypotheccas de propriedades rusticas e urbanas, quando estejam perfeitamente livres e desembaraçadas;

d) Juros de inscripções e papeis de crédito;

e) Conhecimentos de generos depositados na Alfandega;

f) Consignações de rendimentos de bens immobiliarios;

3.º—Mediante commissão convencionada:

a) Fazer cobrança de letras e outros valores e effectuar pagamentos por conta alheia;

b) Acceitar depositos de joias, titulos ou acções;

c) Compra e venda de papeis de credito com cotação na Bolsa;

d) Compra e venda de cambiaes.

4.º—Receber dinheiro á ordem e a praso.

5.º—Fazer abonos em conta corrente, com caução de fundos publicos ou outros valores que offereçam garantia.

6.º—Praticar todas as operações de compra e venda de mercadorias.

§ 1.º—O desconto de letras nunca excederá a terça parte do capital realisado da Companhia, salvo accôrdo da direcção e conselho fiscal.

§ 2.º—Os emprestimos sobre acções da Companhia e sobre papeis de credito não poderão ser superiores a 75 % do valor no mercado e os que se fizerem sobre conhecimentos de fazendas não serão superiores a 50 % dos valores das facturas e despezas de frete, seguro, etc., quando sejam pagos. Os emprestimos sobre as proprias acções serão limitados ao maximo consignado no artigo 4.º da lei de 3 de abril de 1896.

CAPITULO II

Capital, acções, obrigações

Art. 6.º—O capital da Companhia é de quinhentos contos, representados em 20:000 acções de 25$00 cada uma.

Art. 7.º—As acções serão nominativas, ao portador ou de coupon, á escolha do accionista e reciprocamente convertiveis. A sua transmissão far-se-ha pelos modos estabelecidos em Direito.

Art. 8.º—Haverá titulos representativos de uma, 5 e 10 acções.

Art. 9.º—O capital social póde ser elevado uma ou mais vezes, por deliberação da assembléa geral, a qual determinará as condições em que as novas emissões deverão realisar-se. Os accionistas primitivos terão preferencia na subscripção das novas acções, na proporção d'aquellas que possuirem.

Art. 10.º—Poderá tambem a Companhia, sob deliberação da assembléa geral e approvação do governo, fazer emissão de obrigações.

CAPITULO III

Administração

Art. 11.º—A Companhia será administrada por 4 directores, que deverão ser eleitos, por escrutinio secreto, de entre os accionistas possuidores de 50 acções, pelo menos. Os directores eleitos elegerão, por sua vez, de entre si, um que exerça o cargo de presidente da administração.

§ 1.º—Eleger-se-hão conjunctamente 4 directores substitutos para suprirem as faltas dos effectivos.

§ 2.º—Havendo empate na eleição, preferirão os maiores accionistas e em igualdade de acções preferirão os mais velhos.

Art. 12.º—O mandato é trienal, podendo comtudo haver reeleição.

Art. 13.º—Cada director effectivo, ao tomar posse, deverá depositar nas mãos do presidente da assembléa geral 50 acções, ao portador ou endossadas em branco, como caução ao exercicio do cargo. O mesmo se observará quando os substitutos fôrem chamados a exercer o cargo.

Art. 14.º—Cada director effectivo venecerá a remuneração mensal de 100$00, livres de contribuição e impostos. A cargo da Companhia ficam tambem as despezas de viagem que qualquer director tenha de fazer em serviço d'ella.

Art. 15.º—O substituto que entrar em exercicio e fizer serviço por mais de 30 dias, tem direito á retribuição que competia ao director que estiver substituindo.

Art. 16.º—A direcção fica investida de todos os poderes de livre e geral administração, podendo representar a Companhia em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente. Os actos que importem responsabilidades deverão ser assignados por dois directores e os actos e contractos que importem responsabilidade superior a 50 contos deverão ser submettidos préviamente á approvação do conselho fiscal.

Art. 17.º—O cargo de director não póde ser exercido por nenhum accionista que esteja nas condições indicadas no art. 11.º da lei de 3 de abril de 1896. Os directores não poderão negociar, directa ou indirectamente com a Companhia, mas poderão ser depositantes de dinheiro á ordem ou a praso.

CAPITULO IV

Conselho fiscal

Art. 18.º—Haverá um conselho fiscal composto de 3 vogaes effectivos, eleitos trienalmente de entre os accionistas possuidores, pelo menos de 10 acções.

§ unico.—Eleger-se-hão tambem tres vogaes substitutos, para suprimento das faltas dos effectivos.

Art. 19.º—Cada vogal em exercicio vencerá 5$00 por cada sessão a que assistir.

Art. 20.º—O conselho fiscal reunir-se-ha ordinariamente uma vez por mez e, extraordinariamente, todas as vezes que fôr convocado. As suas decisões serão tomadas por maioria de votos.

Art. 21.º—Ao conselho fiscal competem todas as attribuições conferidas no Codigo Commercial, podendo, além d'isso, resolver por maioria a convocação de qualquer assembléa extraordinaria e convocar a direcção a assistir ás suas sessões.

Art. 22.º—O cargo de vogal do conselho fiscal é incompativel com qualquer outro da Companhia e não póde ser exercido por parentes, até ao 3.º grau, de qualquer membro da Direcção.

eleição do conselho fiscal.

Art. 24.º—Os vogaes do conselho fiscal não pódem ter, directa ou indirectamente, negocios com a Companhia, mas poderão ser depositantes de dinheiro á ordem ou a praso.

CAPITULO V

Assembléa geral

Art. 25.º—A assembléa geral compõe-se dos accionistas possuidores de uma ou mais acções averbadas em seu nome 60 dias antes d'aquelle em que se effectuem as assembléias ordinarias ou extraordinarias.

§ unico.—Os possuidores de acções ao portador, para terem ingresso e voto nas assembléias, deverão deposital-as no escriptorio da Companhia até 15 dias antes d'aquelle em que a assembléia se effectuar.

Art. 26.º—A assembléa geral considera-se constituida com a presença de 20 accionistas representando a vigesima parte do capital social, salvo o disposto nos artigos 34.º e 35.º d'estes estatutos.

§ unico.—Se, uma hora antes da marcada, não se reunir numero ou representação do capital sufficiente, o presidente fará nova convocação dentro do praso de 30 dias, mas nunca inferior a 15 e então funccionará a assembléia com qualquer numero de accionistas presentes.

Art. 27.º—Cada accionista de 5 até 10 acções tem um voto e mais um voto por cada grupo de 10 acções, não podendo, porém, ter mais de 10 votos, qualquer que seja o numero das suas acções.

§ 1.º—As votações serão nominaes ou por escrutinio secreto, segundo a assembléia resolva, mas só nos casos em que estes estatutos não determinem a fórma da votação.

§ 2.º—Qualquer accionista, com procuração legal, póde representar outro em assembléia geral, quando aquelle seja membro d'ella, mas não póde acceitar mais que uma procuração para o mesmo fim.

§ 3.º—As pessoas que, com titulo legal, provem possuir acções por herança ou legado, terão voto em assembléia geral, comtanto que apresentem os seus titulos no escriptorio da Companhia 15 dias antes d'estas reuniões, exigindo documento da entrega, passado pela direcção.

§ 4.º—O marido, quer seja ou não accionista, por sua mulher, o tutor por seu tutelado ou interdicto, um socio de firma social em nome d'ella, os paes pelos filhos menores e pelas filhas solteiras, mesmo maiores, vivendo em companhia d'elles ou um membro de direcção de qualquer corporação, póde representar em assembléia geral, provando qualquer d'estas qualidades, com documento legal.

§ 5.º—Os accionistas possuidores de menos de 5 acções poderão agrupar-se nos termos da lei commercial e fazer-se representar por um d'elles a quem passem procuração.

Art. 28.º—A meza da assembléia geral compõe-se de presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretarios e dois vice-secretarios.

§ 1.º—Na falta ou impedimento do presidente, funccionará o de dois presidirá o maior accionista ou quem a assembléia designar.

§ 2.º—Os vogaes da meza da assembléia geral são eleitos por trienio.

Art. 29.º—As reuniões da assembléia geral são ordinarias e extraordinarias.

§ unico—As ordinarias terão logar por todo o mez de fevereiro.

Art. 30.º—Nas reuniões ordinarias serão discutidos o relatorio da direcção, as contas e parecer do conselho fiscal, que terão previamente distribuidos pelos senhores accionistas; eleger-se-hão nos prasos legaes os corpos gerentes, tomar-se-ha conhecimento de quaesquer propostas que se apresentem de interesse para a Companhia e que se não oponham ás disposições d'estes estatutos e será discutido e votado qualquer assumpto que previamente esteja designado para a ordem do dia.

Art. 31.º—As reuniões extraordinarias serão requeridas ao presidente, quando sejam julgadas urgentes pela direcção, pelo conselho fiscal ou por 20 accionistas que representem a vigesima parte do capital da Companhia e que justifiquem a necessidade da convocação.

Art. 32.º—Nas reuniões extraordinarias nenhum outro assumpto será tratado além d'aquelle para que se fez a convocação.

Art. 33.º—Quando a assembléia extraordinaria tiver sido requerida por accionistas, não poderá ella funccionar sem estar presente pelo menos dois terços dos requerentes para sustentarem as suas allegações. E se não houver essa representação ficará a convocação sem effeito e não poderão pelo mesmo motivo requerer nova convocação.

Art. 34.º—Em qualquer assembléia, ordinaria ou extraordinaria, poderá propôr-se a reforma dos estatutos, devendo n'essa ou na outra assembléia seguinte tomar-se uma commissão para dar o seu parecer sobre a proposta e para apresentar um projecto da reforma, caso a considere conveniente. Esse parecer e esse projecto serão distribuidos pelos accionistas e discutidos e votados em uma outra assembléia geral extraordinaria, convocada para esse effeito.

Art. 35.º—Em todas as assembléias serão as deliberações tomadas por maioria de accionistas presentes, devendo comtudo as assembléias que tiverem por fim deliberar a reforma estatutaria, dissolução e fusão da sociedade o augmento ou diminuição do capital, pelo menos, com accionistas que representem um terço do capital social. E para o caso do nomeação de liquidatarios, observar-se-ha o disposto no artigo 131.º, § 2.º do Codigo Commercial.

§ unico—No caso de dissolução, a assembléia geral indicará o modo de proceder á liquidação.

CAPITULO VI

Dividendos e fundo de reserva

Art. 36.º—Na assembléia geral ordinaria que deve ter logar no mez de fevereiro, será votado, sob proposta da direcção e parecer do conselho fiscal, o dividendo a distribuir pelos accionistas. Quando, porém, durante os primeiros seis mezes do anno se verificar haver lucros, poderá a direcção, com annuencia do conselho fiscal, distribuir pelos accionistas, no fim do semestre, um dividendo por conta do dividendo annual.

Art. 37.º—Dos lucros liquidos retirar-se-ha uma percentagem não inferior a 5 % para a constituição do fundo de reserva legal.

§ 1.º—O fundo de reserva considera-se constituido quando attinja a somma que fôr necessario, dentro dos limites da lei, distrair qualquer importancia do fundo de reserva, continuar-se-ha a preencher este nos termos do artigo 10.º da lei de 3 de abril de 1896.

CAPITULO VII

Disposições geraes e transitorias

Art. 38.º—O anno social é o civil, devendo considerar-se como 1.º anno o periodo a decorrer até 31 de dezembro de 1919.

Art. 39.º—Os relatorios annuaes serão acompanhados de uma relação descriptiva dos valores circulantes, de cotação variavel, conforme dispõe o artigo 44.º do regulamento approvado por decreto de 27 de agosto de 1896, comprehendendo-se n'elle os papeis de crédito que constituam caução ou penhor de creditos da Companhia.

Art. 40.º—São considerados accionistas fundadores os individuos outorgantes da escriptura de constituição da Companhia e nos quaes ficam consignados 5 % dos lucros liquidos durante os primeiros 10 annos, conforme o § 3.º do artigo 164.º do Codigo Commercial.

Art. 41.º—Para constituir a administração durante o primeiro triennio, que finda em 31 de dezembro de 1921, são desde já nomeados os seguintes accionistas:

Effectivos — João de Souza Vieira, José Ribeiro Pereira Junior, Manoel Augusto Pereira Botelho e Abilio de Passos Angelo.

Substitutos—Theotonio Ribeiro da Costa, Agostinho Luiz Marques, Belarmino Pinto de Souza Lello e Joaquim Bento da Fonseca.

Porto, 19 de maio de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Alfandega do Porto

Aviso ao commercio

4377 NÃO dispondo esta casa fiscal, nos seus armazens, de logar para deposito de algodão em rama e couros, fica o commercio prevenido de que estas mercadorias, emquanto subsistir esta situação anormal, terão de ser submettidas a despacho, acto continuo á sua descarga.

O sub-director em exercicio,

Belmiro Ramos.

Jóias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Galio & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 143.*

Auto-Motora

4248 CONVIDO os senhores accionistas a comparecerem no dia 30 do corrente, na rua do 86 da Bandeira n.º 353, 1.º andar, ás 21 horas, para apreciarem as contas apresentadas pela commissão administrativa. Os documentos estão patentes na mesma rua 96, de 20 a 30 do corrente.

A commissão.

Automovel

4323 UM perfeito estado de conca, 5 logares, luz electrica, etc., vende-se. Rua Mousinho da Silveira n.º 192.

Figo do Algarve

4244 VENDE ao melhor preço do mercado a

Agencia Mercantil, L.da

Galeria de Paris, 51 e 53

—PORTO—

CASINO DE MATTOSINHOS

4305 ALUGA-SE durante a época balnear. Tem magnificas salas e está situado na rua do Brito Capello, a mais importante da villa. Recebem-se propostas na rua do Conde do Alto Mearim, 64, até ao dia 23 do corrente.

Empregado

4002 PRECISA-SE que tenha perfeito conhecimento commercial das praças de Lisboa e Porto para logar de sub-gerente e com conhecimento de correspondencia ingleza e que dê todas as referencias de garantia. Paga-se bom ordenado.

Carta á redacção a T. L P.

Professora

4348 DESEJA-SE interna, habilitada a ensinar a duas meninas instrucção primaria (1.º e 2.º grau), piano e lavores. A professora tem de passar parte do anno na provincia.

Resposta á S. M.

Aos constructores navaes

LONA INGLEZA n.º 1

PREÇOS REDUZIDOS

— Entrega —

Unica — Leite de Faria & C.ª 3625

Rua Mousinho da Silveira n.º 230

Lições de inglez

4334 SENHORA ingleza, dispondo de algum tempo, deseja tomar algumas lições. Carta á redacção do jornal a B. E. L. G.

Fallencia de Miguel Correia

Arrematação

4338 No dia 29 de maio corrente, pelas 13 horas, n'esse tribunal, a requerimento do administrador da massa fallida do commerciante Miguel Correia, se ha-de proceder sobre o preço da avaliação respectiva, que é de 15$00, á arrematação do direito e acção que o fallido tem a um contrato de arrendamento celebrado entre elle e o senhorio, Francisco Martins Thomé, contrato pelo qual este senhorio deu de arrendamento ao mesmo fallido, pelo tempo de um anno, que terminou em 29 de setembro de 1911, mas prorogavel por periodos successivos de um anno, e pela renda annual de 162$00, paga em duodecimos de 13$50, um predio situado na rua Candido dos Reis (antiga rua Direita), com o n.º 299, em Villa Nova de Gaya, e bem assim um andar da casa n.º 309 d'aquella rua, destinados a habitação e negocio. Pelo presente e para os devidos effeitos, ficam citados quaesquer credores incertos.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, em 8 de maio de 1919.

Visto,
O juiz de direito,
João Alberto de Sousa Oliveira.

Comarca do Porto

3.ª vara civel

EDITOS DE 30 DIAS

4384 PELO juizo de direito d'esta comarca o cartorio do terceiro officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do annuncio, citando o interessado José Lopes Correia, solteiro, maior, ausente em parte incerta, nos Estados-Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe Miquellina Ferreira, moradora, que foi, no logar de Villa Cova, freguezia de Mêdas e em que é inventariante a filha Maria Ferreira, alli residente.

Porto, 26 de maio de 1919.

O escrivão do 3.º officio,
Francisco Honorio Rebello.

Veriquel,

O juiz de direito da 1.ª vara civel,
Campos Paiva.

ACÇÃO DE DIVORCIO

4385 POR sentença de 8 de abril do corrente anno, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio litigioso, requerido por Maria da Conceição Oliveira Coimbra, domestica, da rua da Alegria, d'esta cidade, contra seu marido Francisco Nunes Guimarães Coimbra, alferes-medico, tambem d'esta cidade. O que se faz publico para os devidos effeitos nos termos do artigo 19.º do decreto com força de lei de 3 de novembro de 1910.

Porto, 17 de maio de 1919.

O escrivão do 3.º officio,
Francisco Honorio Rebello.

O juiz de direito da 1.ª vara civel,
Ayres Garrido.

O escrivão do 5.º officio da 1.ª vara,
Manoel Caetano de Oliveira.

O solicitador,
Antonio Peixoto de Faria Azevedo.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 191

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 **MATOSINHOS**

Enxofre italiano

4224 QUALIDADE garantida, com 99 % de pureza.

Saccos de 45 kilos, vendem:

Severim José de Brito & C.ª, Limitada

Rua de S. João n.º 84—PORTO

Estaleiro da Cantareira

4246 PASSA-SE este estaleiro com vasto terreno, officinas de ferreiro, galvanismo e carpinteiro, madeiras diversas, ferragens e outros materiaes de construcção naval.

Dão-se informações e recebem-se propostas até 24 do corrente, na rua do Infante D. Henrique n.º 89, 1.º.

DINHEIRO

3031 PRECISAM-SE 10:000 escudos para desenvolver negocio. Juros convencionados, dando-se garantias e bom fiador. Carta á redacção, a R. A.

Para os devidos effeitos se annuncia que **Luiz Alves da Silva Rios**, do Porto; **José de Castro Neves**, de Gondomar; **Manoel de Castro Neves**, do Gondomar; **João Martins das Neves**, de Gondomar; e **Francisco Ferreira da Costa**, do Porto; por escriptura de 10 de maio de 1919, lavrada pelo notario dr. Pinto Osorio, da cidade do Porto, constituiram uma sociedade por quotas na fórma dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade tem a sua séde na rua das Flores, cento e setenta e cinco, da cidade do Porto, sem succursaes, e adopta a firma **Neves & C.ª, Limitada**, a qual só poderá ser usada nos assumptos respeitantes á sociedade, sendo, portanto prohibido empregal-a em letras de favor, fianças, e demais actos e obrigações de responsabilidade alheia.

Segundo—O objecto da sociedade é a exploração da industria de pesca por quaisquer meios e quaisquer processos não prohibidos por lei.

Terceiro—A sociedade tem a duração indeterminada.

Quarto—O capital social é de cincoenta mil escudos, em dinheiro, já integralmente pago, e está representado em cinco quotas, pertencendo uma, de dezesete mil escudos, ao socio Luiz Alves da Silva Rios, outra de dezeseis mil escudos, ao socio José de Castro Neves, outra de oito mil escudos, ao socio Manoel de Castro Neves, outra de oito mil escudos, ao socio João Martins das Neves, e outra de mil escudos, ao socio Francisco Ferreira da Costa.

Quinto—O socio que pretender ceder a sua quota ou parte d'ella a estranhos, deverá, primeiramente, offerecel-a á sociedade, a qual fica com o direito de adquirir pelo valor nominal acrescido da parte correspondente no fundo de reserva, nos suprimentos e nos lucros provaveis, ainda não pagos, desde o ultimo pagamento até á data da cessão.

Paragrapho primeiro — Não querendo ou não podendo a sociedade exercer este direito, pertencerá elle aos outros socios, em conjuncto ou individualmente, conforme fôr combinado entre elles.

Paragrapho segundo—Só no caso da sociedade ou dos socios não exercerem estes direitos, é que a quota ou parte d'ella poderá ser alienada a favor de estranhos.

Paragrapho terceiro—As resoluções sobre estes assumptos constarão sempre d'uma acta e serão tomadas, dentro de oito dias contados da data da proposta para alienação, em reunião dos socios.

Sexto—Não haverá prestações supplementares.

Setimo — Quando a sociedade carecer de quaisquer fundos, poderão estes ser fornecidos pelos socios que o queiram ou possam fazer, como suprimentos, mediante o juro á razão de seis por cento ao anno.

Oitavo—A sociedade será representada em juizo ou fóra d'elle, activa e passivamente, pelo gerente, mesmo perante capitanias, Alfandegas ou repartições administrativas, maritimas ou fiscaes.

Paragrapho primeiro — E' nomeado gerente o socio José de Castro Neves, com a retribuição mensal de cincoenta escudos, sem caução.

Paragrapho segundo—Ao gerente, além das attribuições geraes que lhe competem, poderá, especialmente, admittir e despedir empregados, operarios ou outro pessoal technico, fazer e rescindir contractos com companhas, estipular as respectivas retribuições, e adquirir quaesquer immoveis que sejam necessarios e indispensaveis para o fim da sociedade.

Nono—A gerencia, até ao dia trinta de cada mez, enviará a todos os socios um balancete geral das contas, assignado pelo gerente, relativo ao mez anterior, com o desenvolvimento da conta de ganhos e perdas e despezas geraes.

Decimo—Todos os annos será dado um balanço geral, que será encerrado com data de trinta e um de março.

Decimo primeiro — Os lucros liquidos ou reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos por todos os socios na proporção das suas quotas e n'esta proporção tambem serão divididos os prejuizos.

Decimo segundo—As reuniões dos socios ou assembleias geraes serão convocadas por meio de cartas ou avisos verbaes pelo gerente ou por dois socios sempre que o julguem conveniente.

Decimo terceiro—A compra e venda de vapores, barcos, apparelhos, rôdes e outros apetrechos necessarios á industria da sociedade, bem como quaesquer outros actos ou contratos de responsabilidade para a sociedade, só poderão ser effectuados depois de auctorisados em assembleia geral dos socios.

Decimo quarto—A sociedade não se dissolve pela retirada, morte ou interdicção de qualquer socio, antes continuará com os outros socios.

Decimo quinto—No caso de retirada, morte ou interdicção de qualquer socio, tudo o que lhe pertence, conforme o estabelecido no artigo quinto, será pago aos respectivos interessados no praso maximo de um anno, por meio de letras garantidas com fiador idoneo, se os interessados exigirem esta garantia.

Decimo sexto—No caso de dissolução por accôrdo, proceder-se-ha á liquidação e partilha, conforme fôr deliberado em reunião dos socios.

Decimo setimo — Em tudo o mais regularão as disposições de direito applicavel e as deliberações tomadas em reunião dos socios.

Porto, 10 de maio de 1919.

4388 O ajudante de notario,
João Sobino Ferreira da Silva.

NAVIO

4370 VENDE-SE, de 900 toneladas minimo, com logar para helice e com todos os apprestos necessarios, para estar prompto a navegar em junho ou julho.

Propostas a Arthur Lopes—Fabrica de Conservas Matosinhos—**Matosinhos.**

Senhas de penhores

COMEÇAM-SE 2523

Rua Mousinho da Silveira n.º 153

Prevenção ao commercio

4345 Os abaixo assignados previnem o commercio, em geral, e os seus freguezes em particular, que não pagarão quaesquer lettras ou vales que appareçam a nosso cargo sem serem authenticados por lettreiro de casa e com o carimbo.

Porto, 19 de maio de 1919.

Manoel de Almeida & Genro
Francisco Henrigues dos Santos Ribeiro
Manoel Teixeira de Carvalho.

3948 **AGUA oxigenada medicinal «Peroxhydril».**

Parafina refinada 118/120 (em caixas).

Oleo de anilina 99 % puro.

Alumen em crystaes.

Acido borico.

Borax de soda.

Bicarbonato de soda.

Preto sulphuroso (americano).

Sabão para tinturaria (americano).

Agua raz (purificada)

Anilinas americanas directas para lã e algodão (systema Bayer, Badische Hoechst e Croosino) em latas regulando 2 kilos.

Têem os artigos acima em deposito e recebem encommendas para todos os artigos de procedencia estrangeira.

Limitada

RUA DO ALMADA, 247-2.º

Telephone, 1869—End. Tel. DOUCAR

PORTO

Creche de S. Vicente de Paulo

Fornecimento para 1919-1920

1.º CONCURSO

Annuncia-se que até ao dia 31 do corrente mez de maio se recebem propostas em carta fechada para o fornecimento de generos alimenticios e artigos de consumo. As propostas indicarão exteriormente a qualidade de fornecimento, o nome e a morada do proponente. Na secretaria da Creche está patente a lista dos generos e artigos a fornecer, bem como as condições reguladoras do concurso.

Porto e Associação das Creches de S. Vicente de Paulo, 10 de maio de 1919.—O secretario, *Arnaldo de Souza Moreira.*

Constructor naval

4362 OFFERECE-SE para riscar ou construir qualquer typo de navio de véla ou a vapor. Dirigir a João Gonçalves Pinto.

Rua dos Manjovos n.º 52

Vianna do Castello

Empregado de escriptorio

4363 OFFERECE-SE com idade de 18 annos, sabido ha pouco do collegio, sabendo francez e inglez; não faz questão de ordenado.

Carta a esta redacção, a R. A.

Senhora viuva

4338 DESEJA ser governante em casa de cavalheiro de idade, ou orphãos, no Porto ou arrabaldes. Dá referencias. Carta á redacção, a 2222.

English lady

4284 **WANTED to take care of two young girls. Must know languages piano, and needle work, to live in. Apply to Rua Sá da Bandeira n.º 226—Porto.**

Machina de escrever

3892 COMPRA-SE, da marca **Mercedes**, em segunda mão, mas em bom estado de conservação. Carta ás iniciaes A. A.

2590

Seguros Terrestres e Maritimos

Rua do Loureiro, 54—PORTO

— TELEPHONE N.º 1789 —

OURO

Paga-se bem

Casa do Ouro Velho

Moinho com pedras francezas de 1m,10

2879 DA marca ingleza «Duckering», vende-se na Fabrica de Serração de Tadim. Completo e em bom estado.

Chapas zincadas n.º 14

Precisam-se na Fundição do Caes do Bicalho—PORTO.

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Leith	IDRART	Sahe hoje de tarde.
Para Liverpool	TINTO	Segunda-feira, 26 de maio.
Smyrna e Constantinopla (Via Lisboa)	BOSNIAN	De Leixões em 24 de maio.
Para Londres (Fretes reduzidos)	DARINO	Sabbado, 24 de maio.
Para Liverpool	NERO	Terça-feira, 27 de maio.

Agentes—CLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 1[illegible] da Reboleira, 55 4344

CHANTIERS NAVALS FRANCO-PORTUGAIS, L.da

164—Rua Santa Catharina—164

PORTO 4138

End. teleg. NAVALPORTO Teleph. 2:180

Estaleirem Villa do Conde

Constroem todo o genero de embarcações de madeira, e fazem quaesquer concertos em estaleiros e officinas em Villa do Conde, com as quaes teem contratos.

Fazem concertos de navios de ferro e aço, quer nos seus estaleiros, quer nos docks e arsenaes nacionaes e estrangeiros.

Constroem caldeiras e motores marinhos e terrestres.

Fazem concertos de caldeiras e motores em todos os portos nacionaes e estrangeiros.

Fazem concertos de machinas e caldeiras em terra, nos seus estaleiros e officinas em Villa do Conde.

**Fazem concertos de machinas e caldeiras em navios, quer nos seus estaleiros, quer nos docks e arsenaes nacionaes e estrangeiros